



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
PARANAGUÁ – MAIO /2022**



SUMÁRIO

<u>1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</u>	1
<u>1.1 HISTÓRICO</u>	2
<u>1.2 QUADROS DE ATOS</u>	4
<u>1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO</u>	10
<u>1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR</u>	11
<u>1.5 ESTUDO DA REALIDADE</u>	12
<u>2 FINS E OBJETIVOS</u>	13
<u>2.1 CONCEPÇÕES</u>	14
<u>2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS</u>	21
<u>2.3. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL</u>	21
<u>3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS</u>	23
<u>3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM</u>	24
<u>3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM</u>	24
<u>3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO</u>	32
<u>3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES</u>	32
<u>3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE</u>	33
<u>3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS</u>	33
<u>3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS</u>	48
<u>3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM</u>	48
<u>3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES</u>	48
<u>3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL</u>	49
<u>3.2.4 PROPOSTAS DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE</u>	50
<u>3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA</u>	52
<u>3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE</u>	3



<u>3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS</u>	53
<u>3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL</u>	55
<u>3.4 EIXO DE FORMAÇÃO</u>	69
<u>3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA</u>	69
<u>3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS</u>	70
<u>4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</u>	74
<u>4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO</u>	74
<u>4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE</u>	77
<u>4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES</u>	77
<u>4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR</u>	80
<u>4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES</u>	143
<u>4.6 QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO</u>	144
<u>4.7 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS</u>	144
<u>4.8 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO</u>	144
<u>5 AVALIAÇÃO</u>	145
<u>5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA</u>	145
<u>5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS</u>	147
<u>5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS</u>	148
<u>5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u>	150
<u>5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS</u>	153
<u>5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS</u>	153
<u>6 CALENDÁRIOS</u>	157
<u>6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR</u>	157
<u>6.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR</u>	160
<u>6.3 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS</u>	161
<u>REFERÊNCIAS</u>	162



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá código:1840

Instituição: Escola Municipal Almirante Tamandaré

código: INEP: 41380843 SAE: 01459

E-mail da instituição: adriane.araujo@paranagua.pr.gov.br

Endereço: Rua Domingos Peneda s/n

Telefone: (41)3420-2786 fax: (com DDD)

Nome da Equipe diretiva:

Diretora: Adriane Mendes de Araújo

Coordenadora Pedagógica: Adriana do Nascimento

Orientadora Educacional: Idiara Duarte Conradt

E-mail da Equipe diretiva:

adriane.araujo@paranagua.pr.gov.br

adriana.nascimento@paranagua.pr.gov.br

idiara.conradt@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização:12051/2001

Resolução:0793/2003 de 30/04/2003

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 013/2016

Horário de Funcionamento da Instituição

Manhã	Tarde
07h30min às 11h30min	13h30min às 17h30min



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR:

I - ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

- () Educação do Campo
- () Educação Especial
- () Educação Infantil
- (x) Ensino Fundamental



1.1 HISTÓRICO

A Escola Municipal “Almirante Tamandaré”, foi fundada no dia 28 de julho, do ano de 2002, durante a Gestão do Prefeito Mário Manoel das Dores Roque, atendendo a solicitação da comunidade escolar. O terreno onde ela foi construída era utilizado como campo de futebol. Teve como primeira Gestora a Professora Meire Aparecida Xavier do Nascimento, que foi sucedida pela professora Jaqueline Terezinha Gimenes Lopes e em seguida pela professora Solange . Atualmente tem como Gestora a Professora Adriane Mendes de Araújo.

A Escola recebeu este nome em homenagem a **Joaquim Marques Lisboa**, patrono da Marinha brasileira.

A organização do tempo escolar é dividida em quatro horas diárias;

Com um intervalo de 15 minutos em cada período.

Estas 4 horas são divididas em aulas de língua portuguesa, matemática, história, geografia, ciências, arte e educação física.

A escola de qualidade social adota como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento a requisitos tais como:

- Revisão das referências conceituais;
- Consideração sobre a inclusão;
- Foco no projeto político pedagógico;
- Inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor;
- Formação Continuada dos profissionais da educação;
- Compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura entendida como espaço formativo;
- Integração dos profissionais da educação, os estudantes, as famílias, os agentes da comunidade interessados na educação;
- Valorização dos profissionais da educação;
- Realização de parcerias.

Atende atualmente 267 alunos, distribuídos em 14 turmas em período parcial.



1.2 QUADRO DE ATOS

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
RESOLUÇÃO 02/2021

A **Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral**, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº 9394/96, a Deliberação 01/15, Parecer nº 32/18 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico da SEMEDI de Paranaguá.

Resolve

Art. 1º Renovar, até o final do ano letivo de 2018, o prazo da autorização para Funcionamento da Educação Infantil da **Escola Municipal "Almirante Tamandaré" - Educação Infantil e Ensino Fundamental**, situada na Rua Domingos Peneda, s/nº, no Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá.

§ 1º Retificar a Resolução nº 065/11 - COMED/SEMEDI, publicada no diário oficial do município de 04/11/2011, em seu Art. 1º: onde se lê: a partir do ano letivo de 2011, leia-se: a partir do ano letivo de 2010; e o § 3º que cita o prazo encerrando a autorização de funcionamento ao final do ano letivo de 2013, para ao final do ano letivo de 2012.

§ 2º Retificar a Resolução nº 005/14 - COMED/SEMEDI, publicada no diário oficial do município de 29/05/2014, em seu Art. 1º: onde se lê: a sustação das atividades escolares será de 02 (dois) anos a partir do ano letivo de 2014, leia-se: a sustação das atividades escolares será de 02 (dois) anos a partir do ano letivo de 2013 .

§ 3º Retificar a Resolução nº 004/16 - COMED/SEMEDI, publicada no diário oficial do município de 30/12/2016, em seu Art. 1º: incluir a data de início, a partir do ano letivo de 2015; e o § 3º onde se lê: A direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar 2018, leia-se: A direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar 2017.

§ 4º A Resolução nº. 0793/2003, de 25/03/2003 e o Parecer nº. 0756/2003 - CEF/SEED, autorizaram o funcionamento do referido ensino, na instituição de ensino citada no caput do art. 1º.

§ 5º A Direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2018, adequando-se à legislação vigente

§ 6º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paranaguá, 09 de julho de 2021.

TENILE CIBELE DO ROCIO XAVIER

Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral
Decreto Nº 2.298 em 04/01/2021.

Publicado por:
Tenile Cibele do Rocio Xavier
Código Identificador:D7D7AFEF

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 16/08/2021. Edição 2328

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<http://www.diariomunicipal.com.br/amp/>



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RESOLUÇÃO Nº 002/2021

A **Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral**, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº 9394/96, a Deliberação 01/15, Parecer nº 32/18 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico da SEMEDI de Paranaguá.

Resolve

Art. 1º Renovar, até o final do ano letivo de 2018, o prazo da autorização para Funcionamento da Educação Infantil da **Escola Municipal "Almirante Tamandaré" - Educação Infantil e Ensino Fundamental**, situada na Rua Domingos Peneda, s/nº, no Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá.

§ 1º Retificar a Resolução nº 065/11 - COMED/SEMEDI, publicada no diário oficial do município de 04/11/2011, em seu Art. 1º: onde se lê: a partir do ano letivo de 2011, leia-se: a partir do ano letivo de 2010; e o § 3º que cita o prazo encerrando a autorização de funcionamento ao final do ano letivo de 2013, para ao final do ano letivo de 2012.

§ 2º Retificar a Resolução nº 005/14 - COMED/SEMEDI, publicada no diário oficial do município de 29/05/2014, em seu Art. 1º: onde se lê: a suspensão das atividades escolares será de 02 (dois) anos a partir do ano letivo de 2014, leia-se: a suspensão das atividades escolares será de 02 (dois) anos a partir do ano letivo de 2013 .

§ 3º Retificar a Resolução nº 004/16 - COMED/SEMEDI, publicada no diário oficial do município de 30/12/2016, em seu Art. 1º: incluir a data de início, a partir do ano letivo de 2015; e o § 3º onde se lê: A direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar 2018, leia-se: A direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar 2017.



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



§ 4º A Resolução nº. 0793/2003, de 25/03/2003 e o Parecer nº. 0756/2003 - CEF/SEED, autorizaram o funcionamento do referido ensino, na instituição de ensino citada no caput do art. 1º.

§ 5º A Direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2018, adequando-se à legislação vigente

§ 6º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paranaguá, 09 de julho de 2021.

Tenile Xavier

Tenile Cibele do Rocio Xavier
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral
Decreto nº 2.298 em 04/01/2021.

Tenile Cibele do Rocio Xavier
Decreto nº 2.298/2021
Secretaria Municipal de Educação
e Ensino Integral



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Após a análise do processo, verificou-se que a Escola Municipal "Almirante Tamandaré" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, apresenta a Licença Sanitária e o CVE do Corpo de Bombeiros desatualizados.

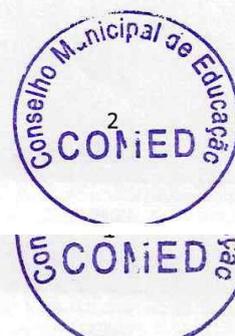
O Conselho Municipal de Educação de Paranaguá, decidiu conceder **Parecer Favorável com ressalvas**, uma vez que há necessidade de regularização do Ato Legal da Instituição de Ensino e da vida legal dos alunos, orientando a Mantenedora que tome providências com relação às ressalvas. Desta forma, justifica-se a correção do prazo concedido.

Sendo assim, a relatora vota pela concessão da Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, na Escola Municipal "Almirante Tamandaré" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, de 2018 até o final do corrente ano, Renovação da Autorização de Funcionamento à etapa da Educação Infantil, baseando-se na Lei Complementar Nº 69/07 em seu Art. 4º.

De acordo com os artigos 46 e 47, da Deliberação COMED Nº 01/2015, decide-se pela concessão da Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, da Escola Municipal "Almirante Tamandaré" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, por um prazo de 01 (um) ano, iniciando a partir da publicação do Ato Legal da Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, expedido pela SEMEDI.

A elaboração do processo de Renovação de Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, da Escola Municipal "Almirante Tamandaré" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, deverá ser protocolado 120 dias antes de finalizar o ano de 2018.

Solicita-se à SEMEDI dar ciência ao Departamento da Educação Infantil, para que seja verificado a atualização da Licença Sanitária, do CVE do Corpo de Bombeiros.





II – DO MÉRITO

Em face do exposto, vota-se pelo **Parecer Favorável à Renovação de Autorização de Funcionamento da Educação Infantil**, da Escola Municipal "Almirante Tamandaré" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, à faixa etária de 05 anos.

Encaminhe-se:

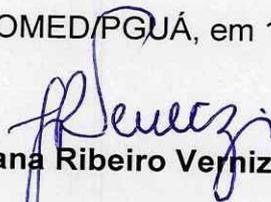
- a) o presente Parecer à Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral para a expedição do respectivo Ato Legal;
- b) cópia do presente processo à instituição de ensino, para constituir acervo e fonte de informação;
- c) e orientações sobre a obrigação de afixar, em local visível e acessível ao público, cópia dos Atos Oficiais que atestam a Renovação de Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, dando ciência ao Conselho Escolar.

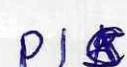
É o Parecer.

III – DECISÃO DAS CÂMARAS

As Câmaras de Educação Básica e de Legislação e Normas aprovam por unanimidade o voto da Relatora.

Sala de Reuniões do COMED/PGUÁ, em 16 de maio de 2018


Josiana Ribeiro Vernizi
Presidente


Vanilza do Rosário Gonçalves
Vice-Presidente





1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO

A Escola Municipal “Almirante Tamandaré”, recebe este nome em homenagem a Joaquim Marques Lisboa. Nascido na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, no dia 13 de dezembro de 1807, filho do patrão-mor do porto do Rio Grande, Francisco Marques Lisboa. Desde pequeno viveu sempre viajando, aprendendo as manobras dos barcos e as práticas de navegação.

No dia 4 de março de 1823, Joaquim apresentou-se ao comando da fragata Niterói sob o comando de Taylor. No dia 29 de abril, com apenas 16 anos, inicia sua primeira missão para combater os revoltosos na Bahia. No dia 2 de fevereiro de 1825, Joaquim era promovido Segundo-tenente, tinha apenas 18 anos.

Nas batalhas que enfrentou mostrou habilidades estratégicas e recebeu o comando da escuna Constança. Em 1836 é promovido a Capitão-Tenente. O Almirante Tamandaré casa-se com sua sobrinha, Eufrásia de Lima, juntos tiveram seis filhos.

Em 1840, aos 32 anos de idade, foi promovido a Capitão de Fragata. Em 1844 recebe o comando da Divisão Naval do Centro, com sede em Salvador. É promovido a Capitão de Guerra. Foi incumbido por D. Pedro II, de comandar a corveta Dom Afonso.

Em 1851, comanda a esquadra imperial nas “Guerras contra Oribe e Rosas”

Em 14 de março de 1860, Joaquim Marques Lisboa recebia o título de “Barão de Tamandaré”. Em 1864, começa a mais longa das guerras, a “Guerra do Paraguai”.

No dia 9 de janeiro de 1867, o Barão de Tamandaré recebe o mais alto posto da Marinha “Almirante Tamandaré”. No dia em que completou 80 anos recebeu o título de “Conde” e depois é elevado a “Marquês”, recebendo também a “Ordem da Rosa”.

Almirante Tamandaré faleceu no Rio de Janeiro, no dia 20 de março de 1897.

Herói nacional, é o patrono da Marinha do Brasil e o dia do seu nascimento, 13 de dezembro, é lembrado como o Dia do Marinheiro.



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

.III – Número de turmas

Turmas	Manhã	Tarde
1º ano		3
2º ano		2
3º ano		2
4º ano	3	
5º ano	4	
TOTAL	7	7

IV – Número de educandos por turma

ANO/E.F.	MATUTINO		VESPERTINO	
	Turma	Alunos	Turma	Alunos
1º ano			A	17
1º ano			B	17
1º ano			C	16
2º ano			A	21
2º ano			B	17
3º ano			A	23
3º ano			B	16
4º ano	A	20		
4º ano	B	22		
4º ano	C	25		
5º ano	A	19		
5º ano	B	20		
5º ano	C	21		
5º ano	D	13		
TOTAL	7	140	7	127

1.5 ESTUDO DA REALIDADE

Escola Municipal “Almirante Tamandaré” Ensino Fundamental, situada a Rua: Domingos Peneda S/Nº, Bairro: Vila São Vicente, Telefone: 3420-2786, Fone/Fax: 3420-2786, Paranaguá Paraná, CEP: 83.209-340.

A escola está situada em um bairro de classe média, possui amplo comércio, posto de saúde, área de lazer (aeroparque) e uma escola de Ensino Fundamental II próximo a nossa instituição para o bom atendimento da população do bairro e imediações. Os habitantes desse bairro encontram – se em diversos níveis de escolaridade.



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

O entorno onde mora a maioria dos alunos, apresenta algumas dificuldades como saneamento básico, ruas sem pavimentação e irregularidades territorial dominial.

Temos um considerável índice de transferência de alunos vindos de outros bairros do município como de outros Estados.

As famílias são diversificadas em quantidade de pessoas que as compõem e a grande maioria possui residência nas proximidades da escola. Elas são constituídas de trabalhadores assalariados e autônomos em sua grande maioria.

Sabendo-se que o apoio e o acompanhamento dado pelos pais são de suma importância nesse processo, buscamos constantemente a participação mais ativa dos pais e demais membros da comunidade escolar no cotidiano da instituição, através das reuniões gerais e individuais, das reuniões do Conselho Escolar e APMF.

A faixa etária dos alunos está dentro das expectativas esperadas para o acesso dos mesmos a cada ano oferecidos pela instituição. Segundo questionário enviado aos pais ou responsável legal o atendimento ofertado pela instituição nos diversos segmentos é na maioria considerado ótimo.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios de acordo com a legislação em vigor: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização do profissional da educação escolar; gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais e consideração com a diversidade étnico-racial.

2 FINS E OBJETIVOS

A escola Almirante Tamandaré recebe alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, são crianças e adolescentes de faixas etárias diversas, cujo desenvolvimento esta marcado por interesses próprios, relacionado aos seus aspectos físico, emocional, social e cognitivo, em constante interação. Como sujeitos históricos que são as características de desenvolvimento dos alunos estão muito relacionados com seus modos próprios de vida e suas múltiplas experiências culturais e sociais, de sorte que mais adequado seria falar de infâncias e adolescências no plural. Para tanto, em nossa instituição é indispensável o ensino da linguagem, dos conceitos matemáticos básicos, Ciências naturais e Ciências humanas fortemente relacionadas aos usos sociais nos ambientes familiares de onde veem as crianças, pois este é um período em que se devem intensificar as normas de conduta social, com ênfase no desenvolvimento de habilidades descritas no BNCC que facilitem o processo de ensino e aprendizagem.

2.1 CONCEPÇÕES

CRIANÇA

É sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, ideias, opiniões, capacidade de decidir, criar e se manifestar. As crianças pensam de maneira sincrética, exprimindo as cores dos afetos, da imaginação, das lembranças e de tantas relações que são capazes de fazer.

O sincretismo do pensamento infantil se assemelha às metáforas quando a criança está inserida em ambientes enriquecedores, instigantes e cheios de espaço para aprender,



a criança segue avançando. O pensamento, a princípio sincrético, vai se estruturando a cada nova ideia elaborada, a cada experiência, na interação com discursos diversos que nutrem as crianças de ferramentas linguísticas para a elaboração de modos de pensamentos cada vez mais complexos.

As crianças possuem a habilidade espontânea para descobrir novos conceitos, pois se relacionam com os recursos oferecidos a elas para perguntar, levantar hipóteses e conseguem assim atribuir significados a fenômenos que as cercam.

INFÂNCIA

O atendimento à criança, tanto no grupo familiar como nas instituições formalmente criadas para tal são o que permeiam a concepção de infância.

As leis vigentes no Brasil reforçam a concepção de criança como um ser atuante e de direitos, tais como a Constituição Brasileira, no artigo 205, e a LDB, no seu artigo 2º. A educação é um direito constitucional inalienável. Portanto, a compreensão que se tem da criança é a de um ser histórico e culturalmente contextualizado, um sujeito com identidade própria, em processo de desenvolvimento em todas as dimensões humanas: afetiva, social, cognitiva, psicológica, motora, lúdica e expressiva.

Com o domínio da linguagem, a criança passa a interagir mais ativamente com aqueles que a cercam. Não há uma única infância, mas infâncias que precisam ser reconhecidas e valorizadas.

As crianças têm experiências culturais e sociais diversas; interesses, características e percursos históricos diferenciados que a tornam singulares. Ou seja, conforme Arroyo(1994) é necessário compreender que cada idade tem a própria identidade, e isso exige uma educação específica para esse período, e não um preparo para outra idade.

Uma concepção de infância, requer pensar nessa criança considerando seu desenvolvimento integral, sua identidade cultural e seu direito eminente à educação.

Acreditamos que é possível o conhecimento ser construído respeitando as fases de desenvolvimento da criança e entrelaçado às necessidades da infância. É imperativo que a infância tenha espaço durante todo o processo de ensino-aprendizagem concomitante ao desenvolvimento da criança. Contemplar a infância durante todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem por onde passa a criança já é bem desafiador; nos últimos meses, em decorrência da pandemia ocasionada pelo coronavírus, esse desafio tornou-se ainda maior.

Acreditamos que é possível o conhecimento ser construído respeitando as fases de desenvolvimento da criança e entrelaçado às necessidades da infância. É imperativo que a infância tenha espaço durante todo o processo de ensino-aprendizagem concomitante ao desenvolvimento da criança. Contemplar a infância durante todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem por onde passa a criança já é bem desafiador; nos últimos meses, em decorrência da pandemia ocasionada pelo coronavírus, esse desafio tornou-se ainda maior. Durante a ocorrência da ausência dos educandos no espaço físico escolar neste período de pandemia a educação institucionalizada não esteve estreitamente ligada somente à instituição escolar, as práticas docentes adentraram as casas, por meio do ensino remoto, aquele ensino que procura manter a rotina da sala de aula em espaços fora do ambiente escolar, mediante recursos midiáticos que promovem a interação entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Pais e responsáveis residentes com crianças passaram a atuar como professores (as) de filhos/menores, todos tiveram que se adequar a essa nova realidade, desse modo se ampliou o desafio de contemplar a infância durante o processo educacional.



ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental é um dos níveis da Educação Básica e tem como objetivo a formação do cidadão prevista na Lei de Diretrizes e Base.

Para que haja a apropriação do conhecimento nesta fase da vida a criança utiliza – se de meios que proporcionem uma diversidade de novos conceitos, por isso é necessário que a escola provoque a integração de recursos que ativem diferentes linguagens, emoções, ideias e valores, reconstruindo e dando novos significados à realidade social em que ela está inserida.

DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

O desenvolvimento da criança acontece por meio da relação que ela estabelece com outras pessoas e com o meio em um contexto histórico e social. O homem se faz homem nas interações que estabelece com outros homens num mundo de significados construídos na dinâmica social e cultural. Logo, o homem é um ser eminentemente social, cujas singularidades – seu modo de agir e pensar, sua visão de mundo, suas crenças e valores, seu conhecimento – são constituídas na interação com os outros homens e a natureza. Nessa perspectiva, desenvolvimento e aprendizagem mantêm total relação, na qual não cabem separações ou dicotomias. A aprendizagem, como o desenvolvimento, é também um processo social, ambos mediados pelo uso de instrumentos e signos culturalmente construídos nas dinâmicas interativas, nas quais a linguagem tem papel fundamental.

CIDADÃO

A escola é uma instituição fundamental para a formação da cidadania. Obviamente, estamos entendendo cidadania no seu sentido mais amplo possível, ou seja, o exercício pleno dos direitos e deveres de cidadão numa sociedade democrática, incluindo a participação efetiva em todo o processo social como sujeito histórico, de forma crítica e consciente. A cidadania adquirida pelo indivíduo ao longo de uma construção social permite com que este solicite e assegure certas condições de vida minimamente civilizadas.

CULTURA E DIVERSIDADE

Podemos considerar cultura em um sentido estrito, como a produção intelectual de um povo, expressa nas produções filosóficas, científicas, artística, literárias, religiosas. Nesse sentido pessoas ou grupos se ocupam com diferentes formas de expressão cultural, destaca-se também a ênfase dada à representação simbólica que o homem faz da realidade, construída por meio do conhecimento e da valoração. É justamente pela



educação que os bens simbólicos podem ser transmitidos, avaliados e transformados. O homem se define na medida em que é capaz de produzir cultura.

Em linhas gerais, a cultura é o modo de ser, pensar e viver das diferentes sociedades. É socialmente produzida, por isso, deve ser analisada em seu contexto histórico.

De acordo com a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da Unesco, a cultura é entendida como:

(...) conjunto dos traços distintivos espirituais e materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade ou um grupo social e que abrange, além das artes e das letras, os modos de vida, as maneiras de viver juntos, os sistemas de valores, as tradições e as crenças (UNESCO2002)

É preciso então ,reforçar que cada época ou geração tem uma forma própria de expressar sua cultura, podendo assim partir da prática reflexiva sobre a produção artística da humanidade e despertar as seguintes reflexões: cultura política, cultura da humanidade, cultura dos africanos, cultura indígena, cultura popular, entre outros, nos diferentes tempos e espaços.

IDENTIDADE E AUTONOMIA

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, identidade remete à ideia de distinção. Diz o documento: “é uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modo de agir, de pensar e da história pessoal”

Construir a identidade implica conhecer os próprios gostos e preferências e dominar habilidades e limites, sempre levando em conta a cultura, a sociedade, o ambiente e as pessoas com quem se convive. Esse autoconhecimento começa no início da vida e segue até o seu fim.

O cerne da construção da identidade está nas pessoas com as quais a criança estabelece vínculos. A família é o primeiro canal de socialização.Em seguida, e tão importante quanto esta é a escola.

A autonomia segundo o mesmo referencial curricular é “a capacidade de se conduzir e de tomar decisões por si próprio, levando em conta regras, valores, a perspectiva pessoal, bem como a perspectiva do outro”. Mais do que autocuidado – saber vestir-se, alimentar-se, escovar os dentes ou calçar os sapatos , ter autonomia significa ter vontade própria e ser competente para atuar no mundo em que vive.

Partindo do pressuposto de que a educação é para todos, busca-se reconhecimento e valorização da diversidade e das diferenças individuais como elementos intrínsecos e enriquecedores do processo escolar e a garantia do acesso e permanência do aluno na escola. Acredita-se, para tanto, que os sujeitos podem aprender juntos, embora com objetivos e processos diferentes, tendo em vista uma educação de qualidade. Conforme CARVALHO,



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

Especiais devem ser consideradas as alternativas educativas que a escola precisa organizar, para que qualquer aluno tenha sucesso; especiais são os procedimentos de ensino; especiais são as estratégias que a prática pedagógica deve assumir para remover barreiras para a aprendizagem. Como esse enfoque temos procurado pensar no especial da educação, parecendo-nos mais recomendável do que atribuir essa característica ao alunado. (2000, p.17)

Tal conceito nos remete a mudanças significativas no contexto escolar no que se refere às questões pedagógicas, relacionais, administrativas e institucionais, garantindo a aprendizagem de todos os alunos, tendo em vista o respeito pela diferença. Nessa assertiva, CARVALHO(2000, p. 17) “[...] a diferença não é uma peculiaridade das pessoas com deficiências ou das superdotadas. Todos somos absolutamente diferentes uns dos outros e de nós mesmos, a medida que crescemos e nos desenvolvemos. Somos todos especiais.”

Pressupõe , sobretudo um trabalho de planejamento coletivo e de colaboração entre os profissionais, centrando-se no contexto do grupo, atendendo não só os alunos com necessidades educativas especiais, mas também as eventuais especificidades dos demais alunos, contribuindo, dessa forma, com o processo de inclusão escolar. As adaptações curriculares, tanto no que se refere às adaptações dos objetivos, dos métodos, como também da avaliação, ocorrem como uma das formas mais específicas de contemplar as necessidades individuais do aluno. CARVALHO(2000, p. 17)

Transformar a escola em uma instituição democrática é compartilhar as decisões, as conquistas e os fracassos; é integrar todos os membros da escola. A Escola Municipal Almirante Tamandaré visando desenvolver esses princípios da gestão democrática a qual norteará o Projeto Político Pedagógico, esclarecerá seus instrumentos:

CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e fiscalizadora, não tendo caráter político-partidário, religioso, racial e nem lucrativo, e seus dirigentes e/ou conselheiros não são remunerados. Seu objetivo é o de avaliar e acompanhar a implementação do Projeto Político Pedagógico desta instituição de Ensino Fundamental, no que se refere a sua ação, organização, funcionamento e relacionamento com a Comunidade, nos limites da legislação em vigor e compatíveis com as orientações e política educacional traçadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral.

Em nossa Instituição o Conselho Escolar é composto por representantes da comunidade escolar e representantes de movimentos sociais organizados e comprometidos com a educação pública, presentes na comunidade, sendo presidido por seu membro nato, o (a) diretor (a) escolar.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Os segmentos sociais organizados e reconhecidos como Órgãos Colegiados de representação da comunidade escolar estão legalmente instituídos por Estatutos e Regulamentos próprios.

A Associação de Pais e Professores – APP ou similar APMF, pessoa jurídica de direito privado, é um órgão de representação dos Pais e Professores e Funcionários da instituição de ensino, sem caráter político partidário, religioso, racial e sem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus dirigentes e conselheiros, sendo constituída por prazo indeterminado.



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

A Associação de Pais e Professores é regida por Estatuto próprio, aprovado e homologado em Assembleia Geral, convocada especificamente para este fim.

FORMAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

Manter um bom relacionamento com os pais e familiares dos alunos, trazendo-os para o cotidiano da escola e incluindo-os no processo de aprendizagem e até nas tomadas de decisão, é algo extremamente benéfico não só para a escola, mas também para os alunos de maneira geral. A Escola buscando esse objetivo desenvolve as seguintes formas de articulação:

Reunião periódica sempre que solicitado pelo professor para relatar as dificuldades encontradas e ou sugerir investigações comportamentais ou neurológicas através de outras
Visitas domiciliar em casos de risco de evasão.

Comunicação via telefone caso o aluno não compareça nas avaliações após a ciência do calendário de Avaliação através de bilhete.

Promoção de feiras de conhecimento, eventos e ações solidárias que incluam a comunidade.

Estímulo ao engajamento e trabalho voluntário das famílias nos eventos realizados pela APMF e Conselho Escolar; apoio à gestão da escola na busca de parcerias externas.

Encaminhamento aos órgãos responsáveis CMAE para os alunos que apresentam problemas neurológicos, emocionais, comportamentais, etc.

Regimento Escolar

O Regimento Escolar desta instituição assegura as condições institucionais adequadas para a execução deste PPP e oferta uma educação inclusiva e com qualidade social, igualmente garante a ampla participação da comunidade escolar.

Este foi apreciado pelo Conselho Escolar, orientado e aprovado pela SEMEDI, baseado na legislação educacional em vigor onde todos os envolvidos no processo devem acatar e respeitar, podendo haver modificações e ou alterações sempre que for necessário.

2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS

A teoria pedagógica adotada em nosso projeto baseia-se na tendência progressista histórico - crítica, que analisa de forma crítica as realidades sociais, cuja educação possibilita a compreensão da realidade apresentada, explicando o papel do sujeito como um ser que constrói, transforma essa realidade e tem a missão de assegurar a aprendizagem dos alunos nos componentes curriculares tradicionais, mas também devem ampliar a capacidade de lidar

com pensamento crítico, criatividade, sensibilidade cultural, diversidade, comunicação, tecnologias e cultura digital, projeto de vida, argumentação, autoconhecimento, autocuidado, emoções, empatia, colaboração, autonomia, ética, diversidade, responsabilidade, consciência socioambiental e cidadania, entre outros aspectos importantes para a vida no século XXI.



Vale destacar que para os direitos essenciais serem garantidos aos nossos alunos a Base Curricular Nacional tem caráter normativo e deverá ser incorporada pela instituição, nas práticas cotidianas da comunidade escolar.

O foco da escola passa a não ser apenas a transmissão de conteúdos, mas o desenvolvimento de competências, compreendidas como a soma de conhecimentos (saberes), habilidades (capacidade de aplicar esses saberes na vida cotidiana), atitudes (força interna necessária para utilização desses conhecimentos e habilidades) e valores (aptidão para utilizar esses conhecimentos e habilidades com base em valores universais, como direitos humanos, ética, justiça social e consciência ambiental).

2.3. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NO ENSINO FUNDAMENTAL

A avaliação será contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência aos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e instrumentos, respeitando os mesmos, inerentes ao Ensino Fundamental. Buscando se apropriar dos princípios da BNCC esta instituição em consonância com a Semedi visa a avaliação formativa ou contínua, em que a aprendizagem é examinada constantemente, por meio das atividades realizadas em aula, como autoavaliação, observação, produções, comentários, criações e trabalhos em grupos. Essas abordagens permitirão acompanhar o desenvolvimento das competências, identificar dificuldades e planejar práticas específicas para permitir que todos avancem. Ao colocar a avaliação a serviço da aprendizagem, e não como mecanismo de punição ou recompensa, a escola alinhará sua prática com o princípio de equidade. Partindo desse princípio a escola tem como objetivo promover a formação e o desenvolvimento humano global dos alunos, para que sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária. Isso significa orientar-se por uma concepção de Educação Integral (que não se refere ao tempo de permanência do estudante no espaço escolar ou a uma determinada modalidade de escola). Nesse caso, Educação Integral indica promoção do desenvolvimento de crianças e jovens em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural. Esse direcionamento implica que, além dos aspectos acadêmicos, precisamos expandir a capacidade dos alunos de lidar com seu corpo e bem-estar, suas emoções e relações, sua atuação profissional e cidadã e sua identidade e repertório cultural. O foco da escola passa a ser não apenas a transmissão de conteúdos, mas o desenvolvimento de competências, compreendidas como a soma de conhecimentos (saberes), habilidades (capacidade de aplicar esses saberes na vida cotidiana), atitudes



(força interna necessária para utilização desses conhecimentos e habilidades) e valores (aptidão para utilizar esses conhecimentos e habilidades com base em valores universais, como direitos humanos, ética, justiça social e consciência ambiental).

O currículo aplicado por esta instituição foi estabelecido pela SEMEDI após uma contribuição de todos os profissionais através de uma análise de cada realidade em que a comunidade escolar está inserida. O planejamento ocorre de forma contínua, permanente e flexível obedecendo o período trimestral e anual que contemple os conteúdos estabelecidos no currículo da rede, por hora houve necessidade durante e após do período em que a sociedade foi acometida de um período em que os alunos não frequentaram presencialmente a instituição houve a necessidade de recorrermos de um currículo emergencial para cumprir satisfatoriamente os conteúdos específicos a cada segmento escolar, sendo que este em conformidade com o princípio de gestão democrática, sendo participativo e ocorrendo em todas as instâncias da instituição de ensino. Este Projeto Político Pedagógico estabelece todas as diretrizes funcionais desta instituição através da Proposta Curricular pré-estabelecida pela Semedi. Possui um plano de ação visando cumprir as necessidades e metas a serem alcançadas no decorrer do ano letivo para o bom andamento de todos os setores que estão inseridos nesse contexto escolar para desenvolver as competências e habilidades contempladas no BNCC bem como aplicadas segundo as determinações do plano de ensino desta instituição, sendo este elaborado trimestralmente após o diagnóstico realizado pelo docente. O Projeto Político Pedagógico estabelece os processos de avaliação nas seguintes esferas:

Avaliação Institucional;

Avaliação de processo ensino-aprendizagem;

A avaliação será contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência aos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e instrumentos, respeitando os mesmos, inerentes ao Ensino Fundamental.

O processo de transição dos anos iniciais para os finais acontece de forma gradual, com a conscientização das famílias em acompanhar este processo e principalmente desenvolvendo a autonomia seja nas tarefas do dia a dia ou nas atividades escolares. A grade de horários se apresenta com uma rotatividade maior nas disciplinas, ambientando os alunos com o formato dos anos finais a fim de não provocar danos na construção cognitiva e social ao longo da sua jornada educacional.

3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

DIAGNÓSTICO	METAS
Resultados Educacionais: Avaliação SAEB	Implantação de atividades que contemplem os objetivos da



	aprendizagem permeadas pela BNCC.
Leitura	Alcançar índices satisfatórios em todas as turmas através de projetos que incentivem os educandos praticarem à leitura não somente com o objetivo de aprendizagem e sim como meio de conhecimento. Desenvolvimento de Programas voltados aos anos iniciais 1º,2ºanos como o Programa Tempo de Aprender.
Renovação curricular Execução do plano curricular emergencial Implantação do novo currículo municipal	Formação Continuada para os docentes durante a hora atividade através de estudos contínuos sobre a BNCC. Formação continuada sobre a utilização de multimídia no planejamento das aulas remotas durante a pandemia de 2020 a 2021 e no pós pandemia em 2022: whatsapp,facebook,lives,ead. Inserção de dados no Livro de Registro Online segundo a BNCC, Currículo do Paraná e Referencial Curricular do Paraná.
Métodos de avaliação	Implantação e execução de novo formato de avaliação seguindo os parâmetros da BNCC. Formação continuada, durante a hora atividade, sobre metodologia ativa aplicada ao avanço de compreensão leitora,partindo da consciência fonológica e fonêmica, utilizando a multimidia: whatsapp,facebook,lives,ead para aprofundar a pesquisa de novas formas de atingir o objetivo proposto para alfabetização em nossa instituição durante a pandemia de 2020 a 2021 e pós pandemia em 2022.

3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM

Em nossa instituição o processo ensino aprendizagem ocorrerá através de metodologias que contemplem a inserção gradativa das concepções descritas na BNCC, onde a aprendizagem ocorre através de competências e habilidades. Acreditamos que a partir deste processo de desenvolvimento integral do educando, proposto na base curricular, possamos inserir em nossa comunidade hábitos e atitudes necessários para a aplicação na mesma, atingindo nossos objetivos propostos para a construção de uma sociedade igualitária.

A forma como os professores desenvolvem suas atividades escolares tem uma influência decisiva no fracasso ou na evasão escolar, todavia, as práticas pedagógicas dos professores determinam que o processo de ensino-aprendizagem ocorra. A importância deste trabalho reside na preocupação de trazer à luz a dimensão que envolve



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

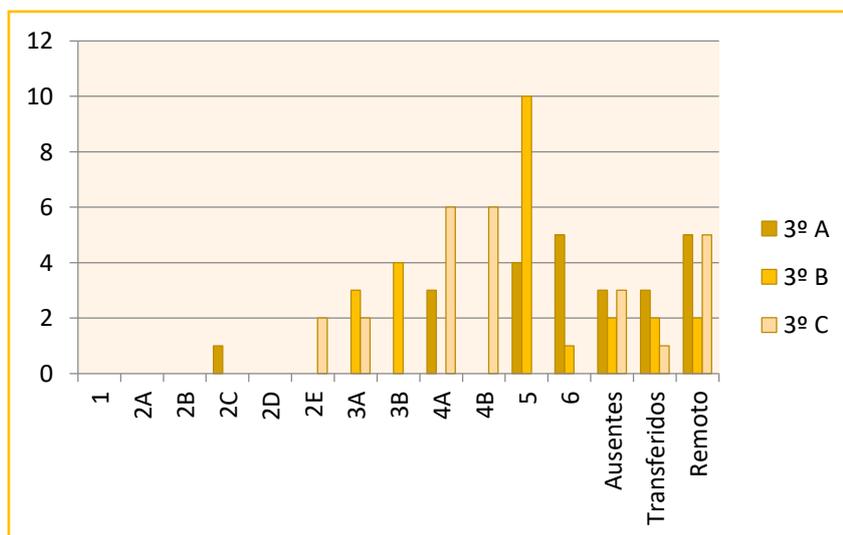
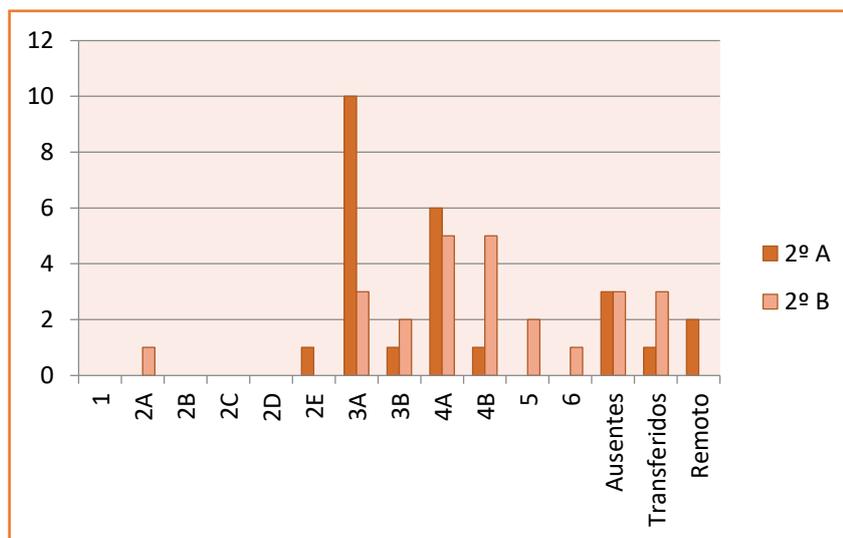
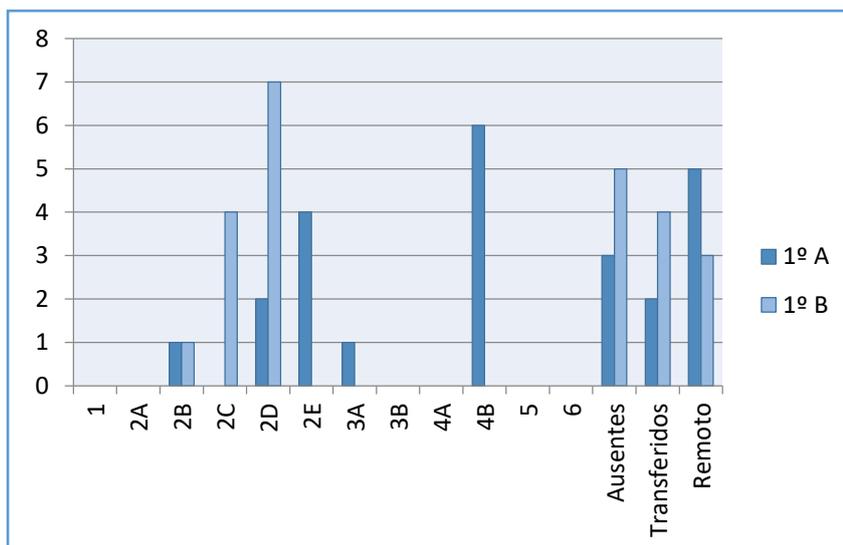
esse problema, por isso constantemente revisitamos as metodologias adotadas pelos docentes através de formações continuadas promovidas pela equipe gestora durante a hora – atividade dos docentes e ou a SEMEDI.

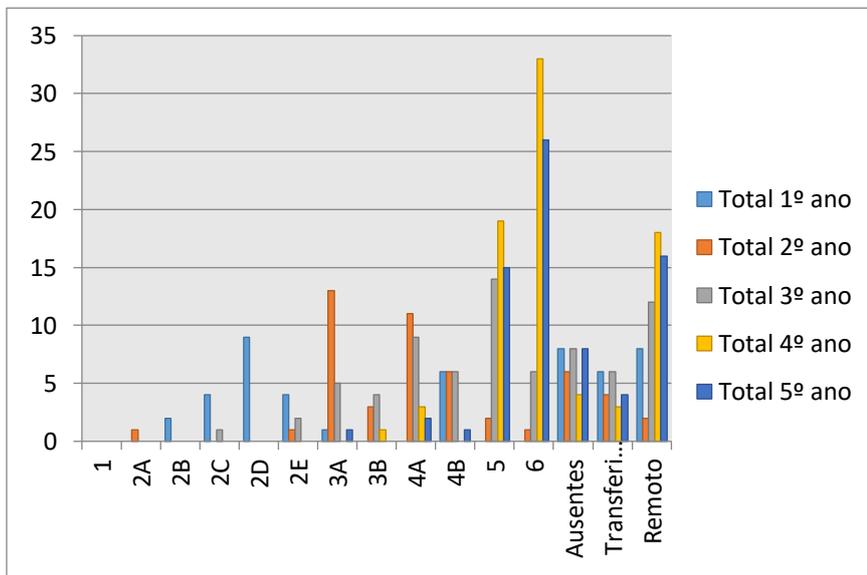
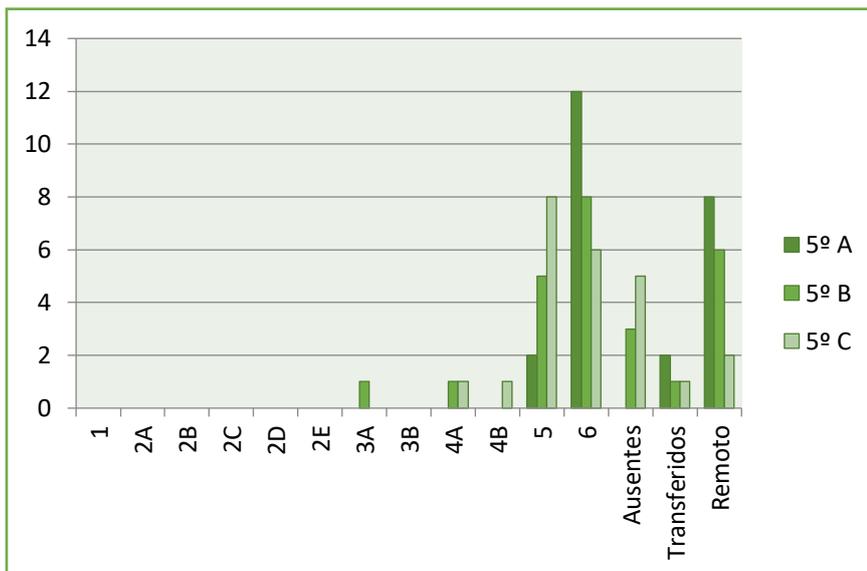
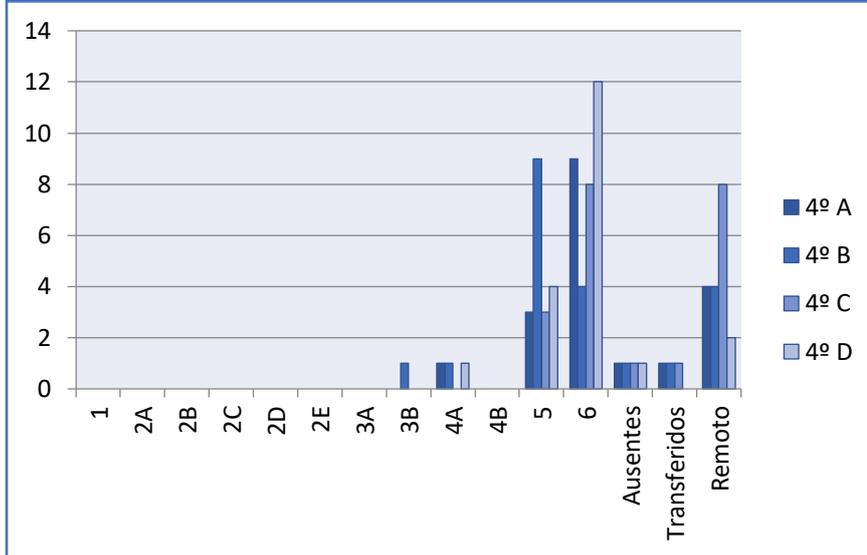
3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

IDEB

	IDEB OBSERVADO						IDEB PROJETADO						
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2013	2015	2017	2019	
	Anos iniciais	Anos iniciais	Anos iniciais	Anos iniciais	Anos iniciais	Anos iniciais	Anos iniciais	Anos iniciais			Anos iniciais	Anos iniciais	
E.F	4,1	5,1	4,0	5,7	5,9	5,9	7,0	Aguardando resultado	5,5	5,8	5,8	6,2	

Escola Municipal “Almirante Tamandaré”







3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICOS E AÇÕES DE INCLUSÃO

Na escola Almirante Tamandaré todos os processos de aprendizagens são acompanhados quinzenalmente através da devolutiva dos docentes sobre o desempenho de cada aluno, após esta análise adotamos a iniciativa de enviar solicitação de comparecimento aos pais e ou responsáveis para um melhor entendimento das ações a serem realizadas, bem como fazer os encaminhamentos oferecidos pela rede de ensino via SEMEDI e ou por iniciativa própria ao atendimento particular, quando necessário.

Participação de formação continuada via SEMEDI e ou instituição para o desenvolvimento de estratégias fundamentadas na BNCC que contribuam na prática dos docentes para uma melhor apropriação dos objetivos propostos.

Aquisição de subsídios teóricos e práticos através de verbas do governo federal, APMF da escola e também investimento privado dos profissionais envolvidos no processo de aprendizagem.

Monitoramento quinzenal com formação para o professor de apoio fornecendo materiais pedagógicos bem como as condições necessárias para este atendimento e também os atendimentos disponibilizados pela rede procurando sempre estar em constante diálogo com a família e as instituições especializadas: CMAE, CEMR – TEA.

3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

Após análise de diagnósticos pedagógicos dos alunos, a escola Almirante Tamandaré adota formas de avaliação que contemplem avanços proporcionais, de acordo com a dificuldade apresentada por um grupo e ou de forma individual como: jogos e ou brincadeiras inseridas no planejamento docente, aulas de apoio individualizado, uso de material diversificado como silabário, jogos confeccionados pelos professores, caderno de leitura, aulas com utilização de multimídia que apontem soluções lúdicas e significativas para um melhor entendimento do aluno, referentes aos objetivos de aprendizagem propostos na base nacional curricular.

No início de cada ano letivo é realizada uma reunião junto a comunidade onde será definido, que como o foco é ofertar um ensino de qualidade, as apresentações sem cunho pedagógico serão substituídas por feiras e exposições, também haverá padronização da frequência das tarefas para casa com dias específicos, bem como a inserção de materiais pedagógicos para um melhor desempenho dos alunos acerca das linguagens desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem.



Para um melhor acompanhamento dos responsáveis haverá a entrega de um informativo constando as normas que determinam o andamento da instituição durante a o ano letivo.

3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

A escola Almirante Tamandaré neste ano traz como proposta pedagógica a implantação de um currículo emergencial, devido o período em isolamento em pandemia, para reestabelecer o conteúdo proposto na base curricular nacional onde a intenção é o resgate desta formação do aluno de forma integral, proporcionando o desenvolvimento do mesmo em todos os aspectos, pois na execução das atividades vislumbra-se a possibilidade de que o objeto de estudo proposto atinja não somente o indivíduo cognitivo mas a integralidade de todos os aspectos sociais que permitam este, situar-se em sua comunidade através de atitudes que contemplem a apropriação das habilidades necessárias desenvolvidas através das competências propostas na base curricular bem como nesta rede de ensino.

3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS

Todos os projetos e atividades de cunho pedagógico realizados em sala de aula e/ou outros locais pedagogicamente adequados ao processo ensino-aprendizagem, serão considerados como dias letivos, desde que seja realizada a frequência dos alunos sob efetiva orientação dos professores para fins de garantia das oitocentas horas previstas em calendário escolar conforme PARECER COMED/PGUÁ Nº 05/11 APROVADO EM 13/11/2013.

Todas as atividades extraclasse com fins pedagógicos, mesmo as não previstas em calendário serão consideradas dias letivos e estarão descritas no Livro de Registro de Classe Online do professor que participar da atividade.

NOME DO PROJETO: ” PROERD ” (Programa Educacional de Resistência às Drogas)

JUSTIFICATIVA:

O PROERD consiste em uma ação conjunta entre a Polícia Militar, educadores, estudantes, pais e comunidade no sentido de prevenir e reduzir o uso indevido de drogas e a violência entre crianças e jovens, bem como ajudar os estudantes e reconhecerem e resistirem às pressões e influência para usarem drogas e outras substâncias nocivas à saúde, além de estabelecer uma relação de confiança entre o policial militar e o cidadão.

As lições objetivam o desenvolvimento da autoestima, cultivo da felicidade, controle das tensões, civilidade, além de ensinar técnicas de autocontrole e resistência às pressões



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

dos companheiros e às formas de oferecimento de drogas por pessoas estranhas ao convívio das crianças e adolescentes.

PÚBLICO: alunos dos 5º anos

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: julho a dezembro

CARGA HORÁRIA DESTINADA: 50 minutos.

RESPONSÁVEL (eis): Professor da Polícia Militar

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Todas

DESENVOLVIMENTO:

As aulas ocorrem no período de aula com carga horária de 50 minutos por semana. Os alunos utilizam material elaborado pela equipe pedagógica da Polícia Militar onde constam atividades para registro e dinâmicas em grupo.

AVALIAÇÃO: A cada aula haverá o desenvolvimento de atividades diversas e como culminância a construção de uma produção textual para concluir as informações dadas durante o curso.

NOME DO PROJETO: “A CADA DIA UMA HISTÓRIA”

JUSTIFICATIVA:

Vivemos numa cultura predominantemente escrita, num mundo permeado por diferentes objetos escritos, impressos ou virtuais, que exercem sobre nós uma constante interação através da ação leitora. A todo instante nos deparamos com a linguagem escrita: em jornais, revistas, panfletos, cartazes, outdoors, placas de trânsito, e-mails, blogs, sites, MSN e outros; um mundo escrito que se põe diante de nossos olhos, nos caracterizando como verdadeiros leitores ambulantes e, agora, navegantes.

A escola é um ambiente privilegiado por garantir muito contato com os livros. Entretanto, habilitar-se como leitor depende não apenas das oportunidades de acesso que se venha a ter aos livros em sua diversidade e riqueza de quantidade, nem da exercitação e riqueza de quantidade, nem da exercitação de uma capacidade supostamente especial da interpretação de textos. Isso vai além. Passar a gostar ou a detestar a leitura, tem a ver com a qualidade das interações com aquele que intermedia os encontros com os textos e, também, com as situações em que as leituras ocorrem. Com o propósito de formar alunos capazes de usar adequadamente a língua materna em suas modalidades escrita e oral, e refletir criticamente sobre o que leem e escrevem, a Escola Municipal Almirante Tamandaré, desenvolve o Projeto de Leitura “A Cada Dia Uma História”, trabalhando não apenas “leitura”, mas todas as formas de leitura que se apresentam no dia-a-dia a fim de que os



alunos possam ver a leitura não como uma tarefa escolar, mas como um hábito cotidiano e prazeroso.

PÚBLICO: alunos do 1º ao 5ºano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro a Dezembro

CARGA HORÁRIA DESTINADA: 4h por semana

RESPONSÁVEL (eis): professoras regentes

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): todas

DESENVOLVIMENTO:

1ª ETAPA Reconhecimento e planejamento

O programa começou com as professoras analisando as necessidades da sala de aula com base nos registros de avaliação dos anos anteriores, em questionários respondidos pelos alunos do primeiro ciclo. Em três meses, o novo projeto pedagógico foi elaborado, com metas simples de ser cumpridas - como ler em voz alta para alunos e todos os dias, fazer com que os alunos lesem um livro por semana, estimular o reconto das histórias lidas em sala de aula, organizar atividades individuais e coletivas de produção escrita.

Apresentação e abertura do projeto com os alunos participantes;

Exibição de vídeos de histórias e livros com contos de diversos gêneros;

- Leituras orais de histórias pelos professores;
- Pesquisa e leitura de histórias na internet;
- Leitura de textos selecionados pelos professores;
- Ilustrações (com desenhos) de histórias lidas;
- Interpretações orais e escritas de histórias lidas pelos professores;
- Interpretações orais e escritas de histórias lidas pelos alunos;
- Estudos de vocabulários presentes nas histórias lidas pelos alunos;
- Criar o cantinho de leitura em sala de aula.
 - Dinamizar rodas de leituras;

AValiação: A avaliação do projeto ocorrerá durante todo o processo de seu desenvolvimento, envolvendo a observação da atuação dos alunos, das atividades de produção escrita e oral, confecção de murais ilustrados, atividades de interpretação e outras atividades escritas desenvolvidas pelos mesmos. Considerando-se ainda os avanços obtidos e demonstrados pelos alunos no decorrer e ao final do projeto.

NOME DO PROJETO: **“A ESCOLA NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL”**

JUSTIFICATIVA:



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

No Brasil, são muitas crianças e adolescentes que não aproveitam a importante fase da vida, como: estudar, brincar, conviver com os amigos, com a família, praticar esportes... Tudo faz parte da infância e é importante para o crescimento saudável e feliz. No entanto alguns brasileirinhos estão sendo explorados no Trabalho Infantil. Para vencermos a exploração Infantil, devemos conhecer mais sobre os direitos e deveres das crianças e adolescentes. Através deste projeto será abordado o assunto de uma maneira, a esclarecer e combater a exploração infantil.

PÚBLICO: alunos do 4º anos

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro a Junho

CARGA HORÁRIA DESTINADA: 1h por semana

RESPONSÁVEL (eis): professoras regentes

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): todas

DESENVOLVIMENTO: 1ª ETAPA -

Encontro com os Pedagogos Orientadores Educacionais realizado pela SEMEDI para capacitá-los e atuarem como multiplicadores no seu local de trabalho com vistas a erradicação do trabalho infantil e distribuir material de apoio pedagógico para apreciar e discutir o tema do MPT.

2ª Etapa – Reunião com os professores dos 4º anos para planejamento das atividades em sala de aula e distribuição das cartilhas “Brincar, estudar, viver... trabalhar só quando crescer”.

3ª Etapa – Apresentação do projeto aos alunos, através de vídeos, palestras, cartazes e cartilha sobre o tema proposto.

4ª Etapa – Execução das atividades em sala de aula.

5ª Etapa – Propor aos professores e alunos envolvidos no projeto que realizem, apresentações, peças de teatros, danças, brincadeiras, jogos, oficina de pinturas, colagens, jogral, paródia, poesia, cartazes, faixas, pelo bairro e outras a critérios do professor.

AValiação: A avaliação do projeto ocorrerá durante todo o processo de seu desenvolvimento, envolvendo a observação da atuação dos professores, das atividades de produção escrita e oral, confecção de murais ilustrados, atividades de interpretação e outras

atividades escritas desenvolvidas pelos alunos. Considerando-se ainda os avanços obtidos e demonstrados pelos alunos no decorrer e ao final do projeto.

NOME DO PROJETO: “CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA”



JUSTIFICATIVA:

Valorizar devidamente a história, cultura buscando reparar danos à sua identidade e seus direitos. A relevância deste projeto diz respeito a todos os brasileiros, uma vez que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes em uma sociedade multicultural.

PÚBLICO: 1º ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio a novembro

CARGA HORÁRIA DESTINADA: 1 hora/semanal

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Todas

DESENVOLVIMENTO:

Este projeto será realizado por diferentes meios, por atividades curriculares ou não, em que: se explicita, busque compreender e interpretar diferentes formas de expressão e de organização de raciocínio e pensamentos de raiz da cultura africana, promovam-se oportunidade de diálogo em que se conheçam diferentes sistemas e estruturais conceituais, bem como se busquem formas de convivências respeitadas.

AVALIAÇÃO:

As atividades serão desenvolvidas no decorrer dos bimestres contemplando conteúdos inerentes ao projeto em destaque, tendo como culminância a apresentação de trabalhos e ou maquetes que demonstrem a apropriação das contribuições desta cultura.

NOME DO PROJETO: “QUALIDADE DE VIDA”

- **Incentivo à Reciclagem**
- **Doando que se Vive**

JUSTIFICATIVA:

Colocar o educando na posição de protagonista do seu aprendizado, com autonomia para escolher o que e como aprender. O trabalho com este projeto se torne uma janela de oportunidade para que o próprio educador explore novas vias na sua prática educativa, assumindo cada vez mais o papel de mediador da aprendizagem desenvolvendo nos educando habilidade como criatividade, empatia, pensamento crítico, resolução de problemas, práticas colaborativas entre outras alinhadas a Base Nacional Comum Curricular.

PÚBLICO: 1º ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: maio a dezembro

CARGA HORÁRIA DESTINADA: 1 hora/semanal

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Todas



DESENVOLVIMENTO:

Esta aprendizagem será realizada de forma integrada possibilitando que os educandos estejam mais conectados com sua realidade a partir de situações concretas, estabelecendo assim uma conexão entre os diversos conteúdos curriculares e áreas do conhecimento.

Um aspecto fundamental para tornar mais criativo e motivador esse processo de ensino-aprendizagem diz respeito a forma pela qual o conteúdo das disciplinas é comumente trabalhado em sala de aula. A abordagem metodológica que dá suporte a este projeto parte do princípio de que todo o aluno traz consigo um desejo de querer aprender e que esse processo deve ser significativo, divertido e motivador. Será disponibilizado ao educando um material que permitirá refletir sobre a qualidade de vida para que o futuro cidadão possa transformar a sociedade em que esta inserida.

AVALIAÇÃO:

O tema será desenvolvido de formas contínuas tendo como culminância a apresentação dos resultados através de pesquisas, trabalhos, exposições, maquetes que serão expostos para a comunidade escolar.

3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

A escola Almirante Tamandaré por pertencer ao setor público fica subordinada a gerenciar os recursos para os órgãos deliberativos e fiscalizador: Conselho Escolar, APMF, PDDE.

Em conformidade com a Lei Federal 11788/08, Decreto Estadual nº 8654/2010 e Instrução Normativa nº 28/2010 SUED/SEED esta instituição concede a prática do estágio obrigatório e não obrigatório, bem como os remunerados.

3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Nesta gestão após levantamento percebeu-se a necessidade de gerenciar os recursos para as benfeitorias na estrutura física bem como pedagógica:

- Parcerias com a Marinha do Brasil e SOAMAR;
- Conservação e manutenção do prédio;
- Aquisição de Materiais que contribuam para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e da limpeza do espaço escolar;



3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

A escola encontra-se com o quadro de funcionários completo em todos os segmentos: administrativos, pedagógico e operacional. No que se refere aos recursos físicos apresentam alguns ambientes inadequados ou inexistentes como um espaço para criação de uma biblioteca, laboratório de informática, um auditório, um refeitório e uma quadra coberta, esta por sua vez já foi aprovada pelos vereadores para a construção em 2019.

Devido a necessidade de um espaço esportivo foi construído um piso provisório em 2019, através de recursos da APMF, onde serve como quadra para os alunos realizarem as aulas de Educação Física, porém em dias chuvosos essa prática se dá no pátio interno onde também é utilizado como refeitório, continuamos no aguardo da construção da quadra oficial em 2022.

Foi realizada a reestruturação do aspecto estético através da pintura do prédio interno com a parceria da Marinha do Brasil.

No aspecto pedagógico além do recurso PDDE recebemos também do Governo Federal a verba para o Programa Tempo de Aprender onde haverá a participação de maio a dezembro de uma assistente pedagógica nos 1º e 2º anos, possibilitando a compra de mais materiais didáticos que auxiliarão na apropriação dos conteúdos propostos.

No aspecto financeiro é realizado uma consulta com todos os segmentos para sugestão de materiais a serem adquiridos com recursos do Governo Federal ou Recursos próprios da APMF e após apresentada e discutida com o Conselho Escolar e APMF as prioridades, é realizada a compra. Em prazo determinado pelo órgão fiscalizador ocorre a prestação de contas de todas as benfeitorias na unidade de ensino.

3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGARDADAS AS ESPECIFICIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tabela com a organização do espaço físico

Dependência	Quantidade	Condições de utilização		O que está inadequado?
		Adequada	Inadequada	
Diretoria	1	X		
Secretaria	1	x		
Sala de Professores	0	x		
Sala da Equipe Pedagógica	1		x	A Orientadora divide espaço com a Diretora. A Coordenadora Pedagógica divide o espaço com o hall de transição para o banheiro dos funcionários.
Sala de Recursos Multifuncional	0			Não há espaço físico para atender esta atividade.
Classe Especial	0		x	Não há espaço físico para atender esta atividade
Sala de Apoio Escolar	0		x	Não há espaço físico para atender esta atividade.
Biblioteca	0		x	Não há espaço físico .



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

Laboratório de Informática	1		x	O espaço é dividido com sala dos professores e equipe .
Auditório	0		x	Fazemos nossas reuniões com os pais no pátio.
Sala de Aula	7	X		
Almoxarifado	1	x		
Dispensa	1	x		
Refeitório	0		x	O pátio é utilizado como refeitório.
Pátio coberto	1	X		
Quadra de esportes coberta	0			
Cozinha	1	X		
Área de serviço	0			
Sanitário dos Professores	1		x	Número insuficiente
Sanitário dos serviços gerais	0			
Sanitário dos alunos	6	X		

Observando a tabela acima nota-se que a escola ainda não foi contemplada com alguns espaços e outros se apresentam inadequados devido a forma como a escola foi projetada, porém dentro das possibilidades busca-se ofertar um ensino de qualidade. A Escola atualmente não possui alunos com necessidades especiais mas das 8 salas de aula, uma sala está contemplada com os requisitos conforme prevê a legislação das condições de acessibilidade e uma funciona como sala dos professores e laboratório de informática. Possui um pátio coberto onde também é utilizado como refeitório e em dias chuvosos é utilizado pelos professores de Educação Física por não ter uma quadra coberta. Os materiais didáticos e de manutenção que são disponibilizados pela SEMEDI ou adquiridos pela instituição ficam à disposição de todos os profissionais desta instituição em local de fácil acesso. No que se refere ao acesso as tecnologias, a escola ainda não oferta o laboratório de informática devido as condições precárias das instalações elétricas e ao não acesso a internet por parte da política de acesso do setor da T.I do município.



3.2.4 PROPOSTAS DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

Plano de ação do Diretor escolar

Dimensão socioeconômica	<p>Atualização do PP P da escola envolvendo a comunidade escolar.</p> <p>Incentivar a participação dos Pais/responsáveis nas reuniões e eventos.</p> <p>Promover campanha para suprir a necessidade da comunidade escolar.</p>
Dimensão Pedagógica	<p>Elaborar coletivamente as normas , estabelecendo regras e ações para o decorrer do ano letivo.</p> <p>Envolver a comunidade escolar no planejamento das necessidades pedagógicas da escola.</p> <p>Envolver e incentivar a participação da comunidade escolar no processo educacional da escola.</p> <p>Elevar o índice de desempenho da unidade escolar.</p> <p>Promover a hora cívica .</p> <p>Promover reuniões para coleta de dados do desempenho e dificuldades encontrada pelo professores quinzenalmente no processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Monitorar o desenvolvimento dos alunos no processo ensino aprendizagem e vcriar estartégias com a equipe gestora para apoiar o professor no seu trabalho diário.</p> <p>Buscar através do CMAE os encaminhamentos necessários para os alunos que necessitam de atendimento especializado.</p>
Dimensão financeira	<p>Reuniões bimestrais com o Conselho e APMF para definição de metas e as movimentações financeiras.</p> <p>Assegurar a alimentação diária conforme cardápio.</p> <p>Garantir uma gestão democrática, transparente e comprometida com a</p>



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>comunidade escolar.</p> <p>Administrar as verbas com o apoio da APMF com a participação da comunidade escolar.</p> <p>Envolver a comunidade escolar no planejamento e na busca de recursos para melhorias do ambiente escolar.</p> <p>Dar continuidade a elaboração da planilha de controle / sugestões dos materiais/bens a serem adquiridos.</p> <p>Administrar as verbas recebidas com a participação da Comunidade escolar e funcionários.</p>
<p>Dimensão administrativa</p>	<p>Desenvolver a conscientização da conservação predial e manutenção dentro das possibilidades e o pertencimento do bem público.</p> <p>Realização das reuniões periódicas com a equipe gestora;</p> <p>Favorecer a organização administrativa .</p> <p>Manter o bom atendimento ao público.</p> <p>Dar continuidade na qualidade do fluxo de informações entre a comunidade escolar.</p> <p>Organizar os cronogramas de trabalho da equipe operacional.</p> <p>Realizar reuniões sempre que necessárias com todos os segmentos da escola sempre que necessário para uma melhor unidade no espaço escolar.</p> <p>Incentivar a execução dos trabalhos de forma imparcial, priorizando a qualidade aos alunos e funcionários.</p>

Plano de Ação do Pedagogo Coordenador

Indicadores	Potencialidades	Dificuldades
<p>Gestão Pedagógica</p>	<p>Acompanhamento da equipe docente, nas atividades pedagógicas durante o processo de ensino/aprendizagem e não apenas diante do resultado final.</p>	<p>Cumprimento e acompanhamento do proposto no Conselho de Classe para replanejar e corrigir rumos, afim de alcançar uma efetiva aprendizagem.</p>



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Aproveitamento da hora atividade dos professores para a verificação da aprendizagem dos alunos. Realização de reuniões pedagógicas previstas no calendário escolar. Análise e discussão do processo ensino-aprendizagem durante o pré- conselho de classe e também no conselho de classe.</p> <p>Assessoria da equipe pedagógica aos professores no sentido de oferecer-lhes subsídios que possibilitem executar sua tarefa, auxiliando-os, redefinindo e propondo novas ações e metodologias.</p>		
Gestão de Pessoas	<p>A participação efetiva dos professores e funcionários na formação continuada ofertada pela SEMEDI. A socialização das informações recebidas da SEMEDI.</p> <p>Atendimento aos estagiários em formação no magistério.</p>	<p>Lidar com a multiculturalidade tendo flexibilidade de atendimento para que todos sintam-se satisfeitos dentro da comunidade escolar.</p>	
Resultados Educacionais	<p>Avaliações externas e internas tais como: Tempo de Aprender, Avaliação SAEB, Mutirão da Leitura.</p>	<p>Adequação curricular para o desenvolvimento efetivo da aprendizagem.</p>	
Profissionais capacitados para o atendimento às diversidades existentes no contexto escolar.	<p>Criar condições para que o professor saiba contextualizar o aprendizado e a experiência em sua formação para a realidade em sala de aula, compatibilizando as necessidades dos alunos e os objetivos que pretende atingir. Acompanhar as avaliações no contexto escolar e</p>	<p>Durante o ano letivo de 2022.</p>	<p>SEMEDI , Diretora e Coordenadora Pedagógica.</p>



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

	realizar os encaminhamentos necessários. Incentivar os profissionais da escola a estarem capacitando-se constantemente e propiciar condições para estudos.		
Adequação curricular para o desenvolvimento efetivo da aprendizagem.	Aplicabilidade de conteúdos e métodos significativos ao aluno, despertando assim, o seu interesse em aprender. Aulas objetivas, claras e práticas, fazendo uso das tecnologias, onde o aluno possa adquirir conhecimentos e interagir com a sociedade.		Coordenadora Pedagógica.

PLANO – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

AÇÕES	RESPONSÁVEL	PERÍODO
Planejamento da semana pedagógica e execução. Ensalamento de alunos. Levantamento dos alunos que frequentam a sala do AEE e CMAE. Reuniões com os pais sobre o planejamento para o ano letivo. Rotina de trabalho.	Orientadora Educacional/ Equipe Gestora	Fev/22
Atendimentos aos pais. Atendimentos aos professores para verificação de frequência dos alunos. Atendimentos aos professores para verificação dos alunos matriculados no AEE e CMAE. Atendimentos aos professores para novos encaminhamentos para alunos. Busca ativa de alunos faltosos. Campanha contra o piolho. Rotina de trabalho.	Orientadora Educacional	Mar/22
Apoio à comemoração da páscoa	Orientadora	Abr/22



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Reunião com a professora do AEE, para verificação de frequências dos alunos.</p> <p>Pré-conselho</p> <p>Busca ativa de alunos faltosos</p> <p>Momento cívico.</p> <p>Rotina de trabalho.</p>	<p>Educacional/ Equipe Gestora</p>	
<p>Projeto Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.</p> <p>Apoio à comemoração do dia das mães</p> <p>Campanha contra o piolho.</p> <p>Aplicação do flúor.</p> <p>Busca ativa de alunos faltosos</p> <p>Conselho de classe</p> <p>Rotina de trabalho.</p>	<p>Orientadora Educacional/ Equipe Gestora</p>	<p>Mai/22</p>
<p>Reunião com as professoras que tem alunos que frequentam o AEE, para verificação de desempenho regular.</p> <p>Momento cívico.</p> <p>Projeto Combate ao trabalho Infantil</p> <p>Semana do Meio Ambiente</p> <p>Busca ativa de alunos faltosos</p> <p>Aplicação do flúor.</p> <p>Rotina de trabalho</p>	<p>Orientadora Educacional/ Equipe Gestora</p>	<p>Jun/22</p>
<p>Aniversario de Paranaguá</p> <p>Aniversario Estatuto da Criança e adolescente</p> <p>Momento cívico.</p> <p>Aplicação do flúor</p> <p>Busca ativa de alunos faltosos</p> <p>Planejamento da semana pedagógica e execução - retorno recesso</p> <p>Rotina de trabalho</p>	<p>Orientadora Educacional/ Equipe Gestora</p>	<p>Jul/22</p>
<p>Apoio à comemoração do dia dos pais</p> <p>Momento cívico.</p> <p>Aplicação do flúor.</p> <p>Busca ativa de alunos faltos</p> <p>Pré-conselho</p> <p>Rotina de trabalho.</p>	<p>Orientadora Educacional</p>	<p>Ago/22</p>
<p>Conselho de classe</p> <p>Prevenção Suicídio</p> <p>Projeto Paz</p> <p>Semana da pátria.</p> <p>Aplicação do flúor.</p> <p>Busca ativa de alunos faltosos</p> <p>Rotina de trabalho.</p>	<p>Orientadora Educacional/ Equipe Gestora</p>	<p>Set/22</p>
<p>Comemoração do dia das crianças</p> <p>Momento cívico.</p> <p>Aplicação do flúor.</p> <p>Busca ativa de alunos faltosos</p> <p>Rotina de trabalho.</p>	<p>Orientadora Educacional/ Equipe Gestora</p>	<p>Out/22</p>
<p>Reunião com os pais dos possíveis reprovados</p> <p>Consciência Negra</p> <p>Aplicação do flúor.</p> <p>Pré-conselho</p>	<p>Orientadora Educacional/ Equipe Gestora</p>	<p>Nov/22</p>



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

Busca ativa de alunos faltosos Rotina de trabalho.		
Reunião com as professoras que tem alunos que não frequentam o AEE e a professora do AEE, para verificação de desempenho e frequência Conselho de classe Comemoração do natal Aplicação do flúor Entrega de boletins Rotina de trabalho	Orientadora Educacional/ Equipe Gestora	Dez/22

Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativo

AÇÕES	EXECUÇÃO
Manter e organizar os documentos referentes aos alunos	Matrícula, declaração de vaga, histórico, boletins
Alimentar o Sistema SERE com informações atualizadas.	Bolsa Família, Informações residenciais dos alunos.
Correspondências	Receber, redigir e expedir a que lhe for confiada.
Documentos oficiais	Organizar e manter atualizados a coletânea de legislação, resoluções, instruções normativas, ordens de serviço, ofícios e demais documentos.
Conselho de Classe e reuniões	Secretariar os conselhos de classe e redigir as atas.
Relacionamento e cooperação	Manter e promover relacionamentos cooperativos de trabalho com seus colegas, alunos e familiares e participar de eventos, cursos, reuniões, etc.



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

Plano de Ação da equipe de Apoio Operacional

AÇÕES	EXECUÇÃO
Serviço de limpeza diária	Todos os dias conforme escala é feita a limpeza das salas de aula e administrativo, banheiros, pátios. Supervisão no fluxo de crianças no banheiro bem como nos recreios, conscientizando-os da importância da alimentação .
Serviço de limpeza semanal	Lavagem do pátio uma vez por semana, área externa. Banheiros e as dependências administrativas.
Conservação	Todos os dias é feita a lavagem e passado cera no hall de entrada. Coleta de lixo diariamente dos ambientes, sendo dado o destino correto conforme horário da coleta de lixo.
Serviço de limpeza Geral	As salas de aulas são lavadas e enceradas uma vez por trimestre.
Limpeza Quinzenal	As carteiras são limpas e lavagem dos vidros
Segurança	É realizada o acompanhamento da movimentação dos alunos nos recreios conforme escala e o controle dos alunos na entrada dos dois períodos.
Cooperação e participação	Participação em eventos, cursos, reuniões, festividades, etc.



3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Gestão Democrática na escola pública é um processo por meio do qual decisões são tomadas, encaminhamentos são realizados, ações são executadas, acompanhadas, fiscalizadas e avaliadas coletivamente, isto é, com a efetiva participação de todos os segmentos da comunidade escolar

A participação efetiva no processo do planejamento é de fundamental importância, a partir dos momentos em que se concebem os instrumentos e métodos eficazes consegue-se chegar aos resultados desejados sem ultrapassar limites e efetivando o caráter democrático da gestão, tendo em vista sempre buscar os melhores meios de promover uma educação que contemple a maior integração da escola com o meio comunitário e tornando a escola um espaço democrático em seu fazer pedagógico e em todas as suas instâncias, levando em consideração atores internos e externos à instituição.

3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

Para melhorar a integração da comunidade com a escola é realizado no decorrer do ano alguns projetos e parcerias que visam a valorização e inserção da comunidade na qual a escola se encontra.

3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS

NOME DO PROJETO: “AMIGO DA ESCOLA”

JUSTIFICATIVA: Verificando a dificuldade da escola não ter profissionais disponíveis ou não dispor a todo momento de verba para realizar pequenos reparos, costureiras, etc viu-se a oportunidade de explorar o potencial de alguns pais no âmbito escolar.

PÚBLICO: Pais dos alunos do 1º ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a dezembro

RESPONSÁVEL (eis): Equipe Gestora

DESENVOLVIMENTO:

Na primeira reunião é entregue aos pais uma ficha onde ele coloca em qual categoria ele se enquadra seja na parte de manutenção, culinária ou outra habilidade. No decorrer do ano caso a escola necessite de algum dos serviços ele é solicitado a fazer de forma voluntária.

AVALIAÇÃO: Envolvimento e conscientização dos pais nas dificuldades que a escola enfrenta no seu dia-a-dia.



NOME DO PROJETO: “RECREIO FELIZ”

JUSTIFICATIVA: Após uma análise detalhada da realidade escolar pós pandemia, observou-se que os alunos apresentam grande dificuldade de organização nos momentos do recreio. Neste momento em que os alunos dispõem de apenas 15 minutos para tomar o lanche, beber água e fazer uso do banheiro, conversar com os colegas, percebemos a necessidade de colocar um entretenimento via vídeo ou áudio de música ambiente adequado ao momento de descontração.

A realização do Projeto poderá também desenvolver nos alunos inúmeros conteúdos, valores, habilidades e competências, demonstrando que a aprendizagem pode e deve ocorrer em todos os espaços e tempos dentro da escola e não apenas na sala de aula.

Entre os conteúdos que poderão ser desenvolvidos com o Projeto Recreio Feliz destaca-se: noções de higiene e preservação do ambiente escolar, a importância da alimentação, a socialização e o desenvolvimento de valores como: noções de respeito, tolerância, importância do lazer, entre outros.

PÚBLICO: Alunos do 1º ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a dezembro

RESPONSÁVEL (eis): Equipe Gestora, Professores, Pais.

DESENVOLVIMENTO: Será feito um levantamento com os alunos de desenhos e ou músicas que gostariam de ver ou ouvir no intervalo das aulas durante o lanche. Será estimulado aos alunos que os que não queiram lanche no momento poderão assistir o desenho ou ler um gibi ou livro durante o período do intervalo.

Este projeto ocorrerá por tempo indeterminado.

CRONOGRAMA

Recreio

Dia da semana	Turmas	Atividades	Período
segunda-feira a sexta-feira	1º ano 2º ano 3º ano	Desenho animado. Biblioteca ao ar livre. Jogos na mesa digital.	Tarde
segunda-feira a sexta-feira	4º ano 5º ano	Desenho animado. Biblioteca ao ar livre. Jogos na mesa digital	Manhã

AVALIAÇÃO: Envolvimento dos professores e alunos na organização do recreio e a melhora na disciplina e interação dos mesmos.



3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL

Plano de Ação do Conselho Escolar

O Conselho Escolar, destaca-se como um mecanismo na gestão democrática da escola, constituindo-se com um órgão colegiado, que representa as comunidades escolar e local, atuando em sintonia com a direção da escola e definindo caminhos para tomar decisões administrativas, financeiras e político-pedagógicas, condizentes com as necessidades e potencialidades da escola.

Destacamos a seguir, as principais ações, estabelecidas em conjunto, previstas para serem desenvolvidas pelo Conselho Escolar:

- Reuniões para conhecimento das atribuições do Conselho escolar e entender como este pode ajudar no bom andamento das atribuições da escola.
- Reunião, juntamente com a APMF, para discutir e priorizar os gastos com as verbas do Fundo Rotativo e o PDDE, bem como analisar e conferir prestações de contas;
- Conhecer e acompanhar a organização e as determinações do Regimento Escolar, propondo alterações quando necessário;
- Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico, avaliando-o constantemente, realizando as mudanças que visem melhorar a qualidade do ensino ofertado.

Proposta de Trabalho da Escola para articulação com a família e a comunidade

Reunião onde os pais tomam ciência de todo o andamento da escola onde abre-se espaço para que os mesmos tirem suas dúvidas de como será todo o andamento do ano letivo e sobre a avaliação.

Durante o trimestre como também na entrega de boletins é oportunizado aos pais um momento com os professores para uma conversa sobre os avanços e dificuldades encontradas durante aquele período.

Dia da Família na Escola : a família é convidada a participar junto com seus filhos de oficinas, momento em que pais e filhos podem interagir em todas as datas durante o ano letivo. A APMF permite a participação efetiva dos pais nas festividades.

A instituição realiza uma enquête semestral onde a família pode qualificar os serviços prestados bem como sugerir melhorias e através deste a Equipe Pedagógica analisa e cria um plano de ação.

3.4 EIXO DE FORMAÇÃO

A Deliberação Nº 02/09 – COMED, em seus Artigos 2º e 3º, dispõe para o Sistema Municipal de Ensino:

Art. 4.º Considera-se efetivo trabalho escolar a ação organizada, racional, planejada e histórica, que busca sua eficácia no desenvolvimento do educando estruturada a partir do projeto político



pedagógico do estabelecimento e inserida no seu planejamento anual.

Art. 5.º Pode o estabelecimento considerar, como dias de efetivo trabalho escolar, os dedicados ao trabalho docente organizado, também, em função do seu aperfeiçoamento, conquanto não ultrapassem cinco por cento (5%) do total de dias letivos estabelecidos em lei, ou seja, dez (10) dias no decorrer do ano letivo.

Art. 6.º O calendário escolar deverá garantir no mínimo 800 (oitocentas) horas de aula, distribuídos por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar por ano.

3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Após a verificação dos planejamentos por parte da Equipe Gestora e uma reflexão sobre a prática desenvolvida pelos docentes, e observando as mudanças e desafios que a Educação enfrenta constantemente viu-se a necessidade de conscientizar todo o corpo docente para uma reflexão sobre o trabalho realizado em sala com o intuito de renovar e subsidiar essa prática pedagógica realizando uma formação com os seguintes temas :

- BNCC uma reflexão necessária;
- Planejamento ativo e flexível em tempo de Pandemia e Pós Pandemia;
- Plano de intervenção e as demandas após o período de Pandemia;
- Correção – significa o quê para a aprendizagem;
- Avaliação – cumulativa e formal;
- LRCO – Organização online do trabalho pedagógico;
- Metodologia ativa e planejamento.

3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Esta formação ocorre de forma contínua onde os professores são contemplados em sua hora - atividade com cursos fora da instituição oferecidos pela mantenedora bem como a participação na Semana Pedagógica estabelecida em calendário escolar, e ou através da intervenção das pedagogas onde as subsidiam diariamente nas respectivas horas – atividades e também participação em cursos EAD ,webconferências,lives, com direcionamento específico ao nosso planejamento mensal, trimestral e anual.

Hora - atividade

A organização da hora- atividade na Escola Municipal “Almirante Tamandaré” é desenvolvida semanalmente, conforme horário organizado onde o professor presta serviços relacionados às atividades propostas pela escola. Há momentos para reuniões específicas com assuntos pertinentes a proposta da metodologia a ser aplicada para o desempenho dos alunos envolvidos no processo.

Neste horário há a possibilidade também do professor pesquisar, criar e se programar para suas intervenções para semana seguinte aos conteúdos já contemplados no período



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

anterior e aos que serão apresentados como ampliação do conhecimento já abordado em planejamento. Fazer atendimento aos pais

Segundo a **INSTRUÇÃO N° 01/2018 - SEMEDI**

Assunto: Jornada de trabalho dos servidores do magistério público municipal de Paranaguá nas instituições da Rede Municipal de Ensino.

A escola Almirante Tamandaré organizará a hora – atividade ,garantindo sempre que possível, as horas correspondentes de docência dos professores e professores auxiliares, no efetivo exercício da função, sendo organizada semanalmente consoante tabela abaixo:

Cargo	Jornada Semanal	Atividade Docente	Hora Atividade
Professor Regente e Corregente: Educação Infantil, Anos Iniciais e Apoio Pedagógico.	20 Horas Semanais	13h20min.	6h40min.
	40 Horas Semanais	M: 13h20min. T: 13h20min.	M: 6h40min. T: 6h40min.

De acordo com a Lei Federal nº 11.738/2008 os profissionais do magistério deverão garantir 2/3 (dois terços) da jornada de trabalho semanal para o desempenho das atividades de docência ,(13h20min.). Em casos de faltas dos docentes, ainda que justificadas, a carga horária destinada ao cumprimento de 1/3 da hora atividade (6h40min) deverá ser calculada com base na carga horária efetivamente trabalhada a ser cumprida na semana seguinte às ausências.Em casos previstos de necessidade de ausentar-se, a equipe técnico pedagógica deverá ser comunicada para haver organização no sentido de troca de hora atividade, sempre que possível.

Para os professores de Apoio as 6h40min serão distribuídas preferencialmente nas primeiras ou últimas aulas, de forma a permitir o trabalho colaborativo com o professor do ensino comum das diferentes disciplinas e organização do cronograma. Ao professor de Apoio quando ocorrer ausência justificada/ou não do aluno atendido, a equipe técnico-pedagógica contabilizará na carga horária semanal, estabelecendo assim um Banco de Horas a este profissional.

Nesta instituição o monitoramento do Intervalo escolar ocorrerá diariamente por docentes que estejam presentes no ambiente escolar, respeitando assim a carga horária estabelecida segundo a lei Lei Federal nº 11.738/2008.

Os horários destinados aos intervalos aos quais o professor não esteja monitorando deverão contar na carga horária de hora atividade, pois estão inclusos na jornada de trabalho semanal.

A organização e atendimento de plantões nos intervalos, horários de entrada e saída serão estabelecidos em planilhas e ou grades horárias previamente acordadas com os docentes da instituição, devendo o professor respeitar e participar



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

da organização especificada, respeitando a carga horária mínima semanal destinada a hora atividade.

Formulário de Acompanhamento – Planejamento Mensal



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

NOME DA INSTITUIÇÃO:

NOME DO DOCENTE:

TURMA:



PERÍODO:

AREA DO CONHECIMENTO:

**OBJETIVOS
APRENDIZAGEM
PROPOSTOS**

DE

METODOLOGIA

**FORMAS DE INTERAÇÃO
COM O ESTUDANTE**

Permanência: Carga horária

Data:

4h

2h40min = 6h40min

REFERENCIAS:





4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

FUNCIÓNÁRIO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
Adriane M. de Araújo	Gestor	Magistério	Letras	Psicopedagogia	
Adriana do Nascimento	Pedagoga	Magistério	Pedagogia		
Idiara Duart Conradt	Pedagoga	Magistério	Pedagogia		
Claudinéia R. de Souza	Secretária Escolar	Administração	Bacharel Teologia		
Cristiane C. G. Haully	Padrão ; Professor	Magistério	Pedagogia/Educ. Artística	Metodologia Ens. das Artes	
Débora Almeida Rosa	Padrão ;Professor	Magistério	Pedagogia	Coordenação e Orientação Escolar	
Denize N. de Oliveira	Padrão;Professor	Normal	Pedagogia	Magistério da Educação Básica	
Eduardo C. C. Silva	Padrão ; Professor Ed. Física	Normal	Educação Física	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira	
Elisangela C Rocha	Padrão Professor ;	Magistério	Letras	Educação Especial Psicopedagogia	
Emily Nunes Santos	Padrão Professor ;	Magistério	Letras		
Fabiola S Árcega	Padrão Professor ;	Magistério	Pedagogia	Educação Infantil G. P./Ed. do Campo Mestrado	
Hérica C Pierri Ramos	Padrão Professor Ed. Física ;	Normal	Educação Física		
Ivone Ramos da Silva	Padrão Professor ;	Magistério	Pedagogia		



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

Izabel Lins de Avelar	Padrão Professor ;	Magistério	Pedagoga		
Jeane R Araújo Rocha	Padrão Professor ;	Magistério	Pedagoga	Educação Especial	
Josiele C S Antunes	Padrão Professor ;	Magistério	Normal Superior		
Josiely O S Corrêa	Padrão Professor ;	Normal	Pedagoga	Educação Especial	
Manuela C M Calasans	Padrão Professor ;	Magistério	Letras		
Mara Lúcia M Santos	Padrão Professor ;	Magistério	Pedagoga	Psicopedagogia	
Midian A Bekon Paula	Padrão Professor ;	Magistério	Pedagoga	Educação Especial e Psicomotricidade	
Suzanne D.S M Santos	Padrão Professor ;	Magistério	Letras	Gestão Escolar	
Tatiane C G C Mariano	Padrão Professor ;	Normal	Pedagoga	Educação Especial	
VanessaOC Hermenegildo	Padrão Professor ;	Magistério	Pedagoga		

4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE

FUNCIONÁRIO	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
Cristiane Canuto Gouvea Haully	07:30	11:30	13:30	17:30
Débora Almeida Rosa	-	-	13:30	17:30
Denize Nascimento de Oliveira	-	-	13:30	17:30
Eduardo Christmann Cardoso Silva	-	-	13:30	17:30
Elisangela Calado Rocha	07:30	11:30	13:30	17:30
Emily Nunes Santos	07:30	11:30	-	-
Fabíola Soares Árcega	07:30	11:30	13:30	17:30
Hérica Cristina de Pierri Ramos	07:30	11:30	-	-
Ivone Ramos da Silva	07:30	11:30	13:30	17:30
Izabel Lins de Avelar	07:30	11:30	-	-
Jeane Ribas de Araújo Rocha	07:30	11:30	-	-
Josiele Caetano d Santos Antunes	-	-	13:30	17:30
Josiely de Oliveira Santos Corrêa	07:30	11:30	-	-
Manuela Coelho Martins Calasans	-	-	13:30	17:30
Mara Lúcia Martins dos Santos	07:30	11:30	13:30	17:30
Midian Angelita Bekon Paula	-	-	13:30	17:30



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

Suzanne D.S Machado dos Santos	-	-	13:30	17:30
Tatiane Cristina G Costa Mariano	07:30	11:30	-	-
Vanessa O Cuch Hermenegildo	07:30	11:30	-	-

HORA ATIVIDADE 4 h– PERÍODO MATUTINO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
CORREGENTES	4ºA	4ºB	4ºC	
	5ºA	E.F.	5ºB	
	5ºC	5ºD		
INTERVALO 10MIN	INTERVALO 10MIN	INTERVALO 10MIN	INTERVALO 10MIN	

HORA ATIVIDADE 2 h40min – PERÍODO MATUTINO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
4ºC/4ºB/5ºC/4ºA	4ºB/4ºC/5ºD/5ºB	5ºA/4ºA		5ºD/5ºC/5ºB/5ºA
INTERVALO 10MIN	INTERVALO 10MIN	INTERVALO 10MIN	INTERVALO 10MIN	

HORA ATIVIDADE – 4h - PERÍODO VESPERTINO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1ºC	2º B	3ºA	2ºA	1º B
CORREGENTES 2º e 3º anos	CORREGENTE 1º anos	1ºA	3ºB	
Ed. Física				

HORA ATIVIDADE 2 h40min – PERÍODO VESPERTINO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	1ºC/1ºA/3ºA	2ºB/3ºB/1ºB/2ºA	1ºB/2ºB/1ºA	2ºA/3ºA/1ºC/3ºB
INTERVALO 10MIN	INTERVALO 10MIN	INTERVALO 10MIN	INTERVALO 10MIN	



4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR

ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental com 09 (nove) anos de duração, de matrícula obrigatória para as crianças a partir dos 06 (seis) anos de idade, tem duas fases sequentes com características próprias, chamadas de anos iniciais, com 05(cinco) anos de duração, em regra para estudantes de 06 (seis) a 10 (dez) anos de idade e anos finais com 04 (quatro) anos de duração, para os de 11 (onze) a 14 (quatorze) anos (BRASIL, 2010).

No Ensino Fundamental, acolher significa também *cuidar e educar*, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante amplie interesses e sensibilidades que lhe deixem desfrutar dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens.

A BNCC aponta a articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil de modo a facilitar a sistematização dessas experiências levando em conta os conteúdos curriculares do Ensino Fundamental.

A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. (BNCC, 2018, p.58)

Os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo, conforme a Resolução CNE/CEB 04/10, art 24:

I - desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

do cálculo;

II - foco central na alfabetização, ao longo dos 3 (três) primeiros anos;

III - compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

IV - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

V - fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social.

A rede municipal de ensino de Paranaguá oferece os anos iniciais em 32 (trinta e duas) escolas localizadas no perímetro urbano e 15 (quinze) no perímetro rural, sendo 09 (nove) em Ilhas e 06 (seis) nas Colônias. Das 32 escolas do perímetro urbano, 01 oferta a especificidade da modalidade da educação especial e 19 ofertam educação integral com ampliação da jornada escolar, as quais oferecem como atividade complementar em sua parte diversificada: acompanhamento pedagógico, arte e cultura, cultura digital, esporte e lazer e meio ambiente.

Com a homologação definitiva da BNCC pautada no PNE Lei 13.005/2014, no final do ano de 2017 passa-se a ter um documento de caráter normativo que apresenta um conjunto de aprendizagens essenciais para a formação integral e todos os estados e municípios devem adequar seus currículos a este documento.

Assim, a reorganização deste documento curricular da rede municipal de Paranaguá, iniciou-se em 2017 por meio de estudos, pesquisas, formações continuadas, bem como acesso a plataforma on-line da BNCC, tendo a participação dos profissionais da educação, que tiveram a oportunidade de apresentar valiosas contribuições ao documento, contextualizando as aprendizagens, observando características socioculturais da rede municipal de modo a respeitar e valorizar a identidade de cada instituição de ensino.

Este documento servirá de base para que as instituições (re)elaborem seus Projetos Político-Pedagógicos (PPP) e para que o presente documento é apresentado aos profissionais da rede municipal da



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

educação,quealém de contribuírem para este documento, também contribuem para a formação humana em seus diferentes níveis e etapas de desenvolvimento, expressando o compromisso com uma educação integral, promovendo, a equidade e qualidade das aprendizagens.

Ou seja, com todos os documentos que se seguiram durante a história da educação do Brasil, e principalmente com a BNCC, através de seus princípios que se refletiram na reforma curricular nacional,puderam aproximar a escola da vida real, na medida em queos conteúdos se preocupam com a formação do individuo de maneira integral, ao mesmo tempo em que cuidam das mais variadas diversidades antes não contempladas.

No entanto, deve-se ter em mente, segundo Casemiro de Medeiros Campos:

As teorias do currículo o interpretam como uma peça permeada de poder. Porém, o desenho curricular funciona como uma carta de navegação. É por este documento de identidade que se indica o caminho da formação sugerido pelo planejado da instituição escolar, em que, por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP) se institucionaliza a escola como locus do saber sistematizado. Ela tem na produção e na socialização do conhecimento a realização da sua função social. Entretanto, é pelo currículo que se sistematiza os conteúdos de ensino que são básicos para os modelos de formação. (Medeiros, p.23)

O currículo então por isso assume o papel, segundo o autor,de mapear a cultura escolar na medida em as práticas pedagógicas ficam visíveis, e que justamente por isso, faz com que a reflexão e a experiênciaformem os saberes necessários para a prática escolar, e em especial as práticas docentes. Dessa maneira, é possível formar indivíduos integrais através de uma pedagogia emancipatória, uma vez que os conteúdos trabalhados trazem a leitura, a análise e a crítica tão importantes para o validar do todo trabalho pedagógico.



ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Ao se realizar um estudo sobre as diferenças existentes entre letramento e alfabetização é necessário ponderar que, mesmo ambos com concepções diferentes, a alfabetização vem a ser uma etapa do letramento.

Outro fator importante é o de como acontece a prática psicopedagógica atrelada a obtenção da escrita e da leitura. É importante salientar que partindo da expectativa de simbolizar a fala, nasce à escrita, e desta forma a linguagem começa a ser percebida. O letramento e a alfabetização estão interligados ao processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita:

O ato de ler inicia-se quando um sujeito, através da sua percepção, toma consciência de documentos escritos existentes no mundo”. Sendo assim, fica claro que conhecimentos prévios contribuem para o aprendizado da escrita, uma vez que as crianças tem como referência a própria fala. Silva(1987,p.95)

Para que a aprendizagem da leitura aconteça, é de extrema relevância que o estudante tenha intimidade com a escrita, assim como seus conteúdos e seus apoios, entende-se na verdade como uma condição mínima para que aconteça de forma apropriada. É também de extrema relevância, propiciar situações que foquem no uso e função da leitura e escrita, seja no cotidiano familiar, seja no cotidiano escolar da criança neste processo de aprendizagem, não devendo por isso, centrar apenas na decodificação das palavras. Sabe-se que o processo de decodificação interfere favorecendo no desenvolvimento da leitura, e que no processo de leitura faz-se necessário um domínio da decodificação associado à compreensão, no entanto, a leitura não pode e não deve ser colocada em uma mera posição de decodificação, baseada em uma cópia mecânica. Tal pensamento apenas reforça a criação de um não leitor. No entanto, é imprescindível antes da leitura acontecer, propiciar o despertar e o reconhecer da sua importância enquanto pessoa dentro de uma sociedade, conforme cita Soares:



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

Alfabetização: ação de ensinar/aprender a ler e a escrever. Letramento: estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.”Soares (1998, p.47)

Ainda segundo o autor, é preciso não apenas ler e escrever mas assimilar a sua importância, para que então o estudante possa se apropriar das práticas de leitura e escrita, como por exemplo, escrever uma carta.

LÍNGUA PORTUGUESA

O Currículo Municipal de Paranaguá, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sustenta para o componente de Língua Portuguesa documentos norteadores do PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (BRASIL, 2015)-. Este documento vem afirmar que as infâncias são diversas, detentoras de direitos e deveres. Tendo os estudantes por isso, o direito a acessar múltiplas linguagens, inclusive a leitura e a escrita, pois é através da convivência com a leitura e a produção textual de forma integrada, que acontecem às aprendizagens dos diferentes Componentes Curriculares. Sendo assim, a escola pode e deve priorizar as brincadeiras e jogos, uma vez que atividades lúdicas facilitam e concretizam a aprendizagem escolar. Jogos e brincadeiras contribuem principalmente para o desenvolvimento dos estudantes, pois permitem que elas vivenciem diferentes papéis, façam descobertas de si e do outro, ampliando as suas relações interpessoais e contribuindo para desenvolver o raciocínio e a criatividade, além de serem facilitadores para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabético (SEA) e do Sistema de Numeração Decimal (SND), bem como auxiliar o trabalho pedagógico através da ligação com outros componentes curriculares.

Além dos documentos norteadores do PNAIC, o componente curricular de Língua Portuguesa, conta também como base legislações referentes ao Ensino Fundamental, legislações estas que são de extrema importância por nortear toda a prática pedagógica, entre eles destacam-se a BNCC, CREP e seus eixos. E é através das concepções e



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

conceitos já disseminados em todos esses documentos, além de orientações curriculares em contextos variados de formação de professores, que se fundamenta o conhecimento no ambiente escolar – tais como práticas de linguagem, discurso e gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação dos discursos –, considerando as práticas contemporâneas de linguagem, sem que a participação nas esferas da vida pública, do trabalho e pessoal aconteçam de forma desigual. Ainda segundo a BNCC, o componente de Língua Portuguesa deve, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

Assim, quando a BNCC e o CREP falam especificamente do componente curricular Língua Portuguesa, ambos propõem quatro grandes eixos que serão descritos a seguir:

O **Eixo Leitura** compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação, sendo exemplos as leituras para: fruição estética de textos e obras literárias; pesquisa e embasamento de trabalhos escolares e acadêmicos; realização de procedimentos; conhecimento, discussão e debate sobre temas sociais relevantes; sustentar a reivindicação de algo no contexto de atuação da vida pública; ter mais conhecimento que permita o desenvolvimento de projetos pessoais, dentre outras possibilidades.

Ainda de acordo com a BNCC, ao se formar um leitor, este mesmo leitor deve ser capaz de contribuir em práticas sociais da cultura letrada. Ou seja, no eixo Leitura, ensinar a ler é fazer o estudante reconhecer a importância de todo material escrito, assim como interpretar imagens que constituem variados gêneros digitais, além da leitura literária que conversa com a vida humana, uma vez que os textos literários não estão restritos à compreensão da linguagem escrita, mas às ações críticas e



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

responsivas, o que sugere reagir ao texto, dar-lhe uma resposta, concordando ou discordando. Assim, o estudante pode “reagir” ao texto literário escrevendo comentários, debatendo, parodiando, recontando, recriando, criando, porém, o enfoque principal não estará no modelo de escrita, mas sim na possibilidade de incentivar o estudante a estabelecer diálogos, criar suas ideias, demarcar sua memória. O Eixo **Produção de Textos** compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, construir um álbum de personagens famosas, de heróis/heroínas ou de vilões ou vilãs; produzir um almanaque que retrate as práticas culturais da comunidade; narrar fatos cotidianos, de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica; comentar e indicar diferentes produções culturais por meio de resenhas ou de playlists comentadas; descrever, avaliar e recomendar (ou não) um game em uma resenha, gameplay ou vlog; escrever verbetes de curiosidades científicas; sistematizar dados de um estudo em um relatório ou relato multimidiático de campo; divulgar conhecimentos específicos por meio de um verbete de enciclopédia digital colaborativa; relatar fatos relevantes para a comunidade em notícias; cobrir acontecimentos ou levantar dados relevantes para a comunidade em uma reportagem; expressar posição em uma carta de leitor ou artigo de opinião; denunciar situações de desrespeito aos direitos por meio de fotorreportagem, foto denúncia, poema, lambe-lambe, micro roteiro, dentre outros. (BRASIL, p. 74)

O Eixo **Oralidade** revela a condição de apreciarmos o ensino de gêneros do eixo da oralidade a partir da seguinte configuração:

O Eixo da Oralidade compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, web conferência, mensagem gravada, spot de campanha, jingle, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções, playlist comentada de músicas, vlog de game, contação de histórias, diferentes tipos de podcasts e vídeos, dentre



outras. Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação. (Brasil, 2017, p. 76-77)

Desse modo, as práticas orais devem compreender uma reflexão sobre as condições de produção dos gêneros orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana, a compreensão de textos orais, a produção de textos orais, compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos e a relação entre fala e escrita. Em se tratando dos anos iniciais, por exemplo, quando o estudante não possui pleno domínio da escrita, percebe-se que a oralização das práticas de leitura e escrita precisam ser destaque no trabalho pedagógico, uma vez que se faz presente em leituras de texto feitas pelo professor (mediador nos papéis de leitor e escriba), e não apenas pelo professor, mas se faz também presente nas situações de leitura de textos produzidos pelos próprios estudantes, bem como na realização dos projetos e oficinas onde acontece a produção textual.

Apenas neste contexto é que a oralidade pode ser entendida como um lugar que oferece aprendizagem de práticas orais verdadeiras existentes na sociedade, através de atividades em que as relações fala/escrita sejam efetivamente percebidas na desigualdade essencial da língua.

O Eixo **Análise Linguística** envolve os procedimentos e estratégias (metas) cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de



produção, no que se refere aos estilos adotados nos textos, com forte impacto nos efeitos de sentido. Assim, no que diz respeito à linguagem verbal oral e escrita, as formas de composição dos textos dizem respeito à coesão, coerência e organização da progressão temática dos textos, influenciadas pela organização típica (forma de composição) do gênero em questão.

Por fim, temos a questão de como é, muitas vezes erroneamente, tratada a estrutura da sílaba do português do Brasil na alfabetização. Normalmente, depois de apresentadas as vogais, as famílias silábicas são apresentadas sempre com sílabas simples: consoante/vogal (CV). Esse processo de apresentação dura cerca de um ano letivo e as sílabas são: V; CCV; CVC; CCVC; CVV.

As sílabas devem ser apresentadas como o que são, isto é, grupos de fonemas pronunciados em uma só emissão de voz, organizados em torno de um núcleo vocálico obrigatório, mas com diversos arranjos consonantais/vocálicos em torno da vogal núcleo. Em resumo, podemos definir as capacidades/habilidades envolvidas na alfabetização como sendo capacidades de (de)codificação, que envolvem:

- ❖ Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- ❖ Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e script);
- ❖ Conhecer o alfabeto;
- ❖ Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
- ❖ Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
- ❖ Saber decodificar palavras e textos escritos;
- ❖ Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
- ❖ Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento).



Com o processo de alfabetização concluído, inicia-se a fase de ortografização. A ortografização possui papel importante no momento em que propõe possibilidades para que o estudante se aproprie do sistema ortográfico da língua portuguesa, justamente por fixar as regras da língua escrita materna. Por isso, o processo de ortografização, diversamente à alfabetização, não tem um prazo estabelecido pela

BNCC, podendo perdurar até mais do que os anos iniciais do Ensino Fundamental.

MATEMÁTICA

O componente curricular Matemática conforme a LDBEN n.º 9.394/96 e reafirmada através do Referencial Curricular do Paraná, mostra habilidades e competências que os estudantes deverão desenvolver por meio do pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo, da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das tecnologias, das artes, dos sua aprervalores em que se fundamenta a sociedade e resolver problemas, tornando-se, assim, autônomos e protagonistas de

levará em conta o que o estudante já conhece, ou seja, os conhecimentos prévios e as vivências que possui além dos muros escolares. Cabe à escola organizar o conhecimento e a experiência já adquiridos pelo estudante ao que ele deve aprender e consolidar, de forma que possa alcançar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para cada ano de escolaridade.

Para a BNCC (2017), o letramento matemático é definido como um conjunto de competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e



argumentar matematicamente que favorecem o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em contextos variados, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. Segundo o mesmo documento, o letramento matemático permite aos estudantes identificar os conhecimentos matemáticos fundamentais para a compreensão e atuação no mundo atual e perceber o caráter do jogo intelectual da Matemática como elemento que permite o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, incentivando a investigação e o prazer de pensar matematicamente.

Assim, com o apoio dos recentes documentos curriculares brasileiros como a BNCC e conseqüentemente o CREP, leva-se em conta que a diversidade dos campos que compõem a Matemática, forma um conjunto de ideias básicas que produzem articulações entre elas: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Essas ideias básicas são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes e devem se converter, na escola, em objetos de conhecimento.

Segundo a BNCC, a expectativa em relação a essa temática é que

os estudantes resolvam problemas com números naturais e números racionais, cuja representação decimal é finita, envolvendo diferentes significados das operações, argumentem e justifiquem os procedimentos utilizados para a resolução e avaliem a plausibilidade dos resultados encontrados. No processo da construção da noção de número, os estudantes precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para essa construção, é importante propor, por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos. No estudo desses campos numéricos,



devem ser enfatizados registros, usos, significados e operações.

A BNCC ainda propõe cinco unidades temáticas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. São elas: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e probabilidade e estatística conforme destacadas a seguir:

O eixo **Números**, o pensamento numérico se faz à medida que se conhecem as diferentes funções dos números naturais como quantificar, ordenar, comparar, medir e codificar, sem perder a perspectiva do trabalho com as operações aritméticas em situações que permitam a sua reflexão. E ao longo do Ensino Fundamental, este eixo propõe a ampliação do conhecimento dos diferentes campos numéricos, sejam eles racionais, inteiros, irracionais e reais, além de suas relações numéricas, de modo a permitir dar sentido às propriedades de cada um deles, enfatizando os registros e os significados desses números nos diferentes campos, além de fazer usos desses significados nas operações.

O eixo **Álgebra** tem como finalidade o desenvolvimento do pensamento algébrico – que é essencial para representação e análise de relações quantitativas de grandezas assim como, de situações e

estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. Situações envolvendo relações quantitativas e qualitativas de diferentes grandezas e de estruturas matemáticas devem ser utilizadas de modo permitir presumir, sistematizar, generalizar e relevar, usando uma variedade de representações e linguagens matemáticas escritas. Para esse desenvolvimento, é necessário que os estudantes identifiquem regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, e estabeleçam leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas



em diferentes contextos O eixo **Geometria** envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. Assim, estudar posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais pode desenvolver o pensamento geométrico dos estudantes. Esse pensamento é necessário para investigar propriedades, fazer proposições e produzir argumentos geométricos persuasivos. É importante, também, considerar o aspecto funcional que deve estar presente no estudo da Geometria: as transformações geométricas, sobretudo as simetrias. As ideias matemáticas fundamentais associadas a essa temática são, principalmente, construção, representação e interdependência. É preciso um conjunto de conhecimentos e de procedimentos que permitam a experimentação, a visualização, a comunicação (oral, escrita e por meio de desenhos), a compreensão e a análise de propriedades geométricas e medidas, bem como provas e demonstrações, tão necessárias à resolução de problemas desse campo.

O eixo **Grandezas e Medidas** aponta à identificação das propriedades dos objetos ou de fenômenos no mundo físico que possam ser medidos a partir da escolha adequada de uma unidade de medida e do instrumento necessário à sua medição, podendo estabelecer relações com a unidade selecionada. As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade.

Assim, ao propor o estudo das medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece-se a integração da Matemática à interdisciplinaridade, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

O eixo **Probabilidade e Estatística** propõe um trabalho de relevância no



mundo atual, incentivando o estudante a fazer pesquisas, que envolvam coleta, organização e análise de dados e a comunicação dos resultados por meio de diferentes tipos de gráficos e tabelas. O documento sugere identificar e analisar eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis e resolver problemas envolvendo o raciocínio combinatório. A incerteza e o tratamento de dados que são estudados propõem a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações-problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia.

CIÊNCIAS

O componente curricular de Ciências traz os fenômenos da natureza de modo a permitir a compreensão das influências do conhecimento científico na sociedade, como também propiciar práticas para a construção de conhecimentos que servem como instrumentos para uma visão crítica de mundo.

Desse modo, o processo de ensino-aprendizagem precisa levar o estudante à compreensão de como a ciência e a tecnologia são produzidas, bem como acontecem as relações dos seres humanos com o ambiente, juntamente com a tecnologia. Isso se faz claro, quando se observa que a sociedade contemporânea está fortemente organizada com base na ciência e tecnologia. Desde a produção de ferramentas e armas, passando por máquinas e motores automatizados até os atuais chips semicondutores, ciência e tecnologia vêm se desenvolvendo de forma integrada com os modos de vida que as diversas sociedades humanas organizaram ao longo da história.

No entanto, o mesmo desenvolvimento científico e tecnológico que resulta em novos ou melhores produtos e serviços, pode também promover desequilíbrios na natureza e na sociedade. Por isso, debater e tomar posição principalmente sobre a manutenção da vida na Terra, entre muitos outros temas, são muito importantes tanto para a construção de conhecimentos éticos, políticos e culturais, quanto para a construção de conhecimentos científicos. Deste modo, o estudo de Ciências da Natureza se confirma por si só pelo seu compromisso com a formação integral dos estudantes.

Portanto, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.



Para tanto, é importante que eles sejam progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Isso não significa, no entanto realizar atividades seguindo, necessariamente, um conjunto de etapas predefinidas, tampouco se restringir à mera manipulação de objetos ou realização de experimentos em laboratório. Ao contrário, pressupõe organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a curiosidade científica dos estudantes e possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados, além de comunicar conclusões e propor intervenções.

Dessa forma, o processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo de toda a educação básica, de modo a possibilitar aos estudantes revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. Ressalta-se mais uma vez por isso, que o ensino por investigação, não deve ser interpretado como sendo uma única forma de abordagem para o ensino de Ciências, pois ele é apenas mais uma possibilidade de se apropriar do conhecimento e da interpretação sobre o mundo.

GEOGRAFIA

O componente curricular de Geografia traz a compreensão do mundo em que vivem nossos estudantes, uma vez que aborda as ações humanas construídas nas mais diversas sociedades existentes nas tantas regiões do planeta. Contribui ainda para a formação do conceito de identidade,



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

demonstrado de variadas formas seja na inclusão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade seja nas relações com os lugares vividos, seus costumes que resgatam a memória social, ou seja também na identidade cultural, que traz a consciência de que somos sujeitos da história, diferentes uns dos outros e, mas iguais nas realidades vividas. Ou seja, fazer a leitura do mundo em que se vive com base nas aprendizagens em Geografia, é estimular o estudante a pensar de modo a desenvolver o raciocínio geográfico.

Assim, considerando os conteúdos historicamente sistematizados em Geografia, faz-se necessário pensar em temas de ordem social para o desenvolvimento integral, tendo em vista a importância da continuidade do processo de alfabetização geográfica, que deve ser iniciada na Educação Infantil, indo para os Anos Iniciais e continuando nos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

De acordo com a BNCC:

É importante, na faixa etária dos anos iniciais, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os estudantes desenvolvem a percepção e o domínio do espaço (BRASIL, 2017 p. 365).

O estudo de Geografia nos primeiros anos do Ensino Fundamental, possibilita aos estudantes a compreensão de seu papel em todas as interações da sociedade com a natureza, das ações, sejam elas individuais ou coletivas, têm consequências – tanto para si, como para a sociedade com um todo.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, busca-se ampliar as

experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana. Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais.



Além disso, pretende-se possibilitar que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo. Dessa forma, o estudo da Geografia constitui-se em uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, valorizando a sua individualidade e, ao mesmo tempo, situando-o em uma categoria mais ampla de sujeito social: a de cidadão ativo, democrático e solidário. Enfim, cidadãos produtos de sociedades localizadas em determinado tempo e espaço, mas também produtores dessas mesmas sociedades, com sua cultura e suas normas (BRASIL, 2017, p. 360).

A Geografia permite também que os estudantes tenham conhecimento para compreender as diferentes relações que são estabelecidas na constituição do espaço geográfico no qual se deparam inseridos, localmente ou mundialmente, para assim perceber a importância das atitudes positivas ou negativas para as futuras gerações. O ensino da Geografia por isso, pode e deve ter como objetivo levar o estudante a compreender que cidadania é também o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as interações entre a sociedade e a

HISTÓRIA

O componente curricular de História analisa as ações e relações humanas, assim como as grandes problemáticas ao longo do tempo enquanto objeto de estudo, promovendo por isso, um diálogo entre passado e presente, através de objetos e/ou fontes históricas. Dessa forma, a resolução das grandes problemáticas está sujeitas a conceitos e suas divisões de análise. Por isso, é importante identificar como o ensino de História pode contribuir para a formação dos estudantes que fazem parte de uma sociedade



complexa com sua diversidade cultural e histórica, e imersa em um contexto histórico nacional e mundial, com demandas que valorizam a interatividade e equidade entre os povos, as culturas, os gêneros, as etnias e os variados grupos sociais, envolvendo abertura para debates, intercâmbios e assimetria de poder. É preciso também considerar que o componente curricular História, decorre de um múltiplo diálogo entre as práticas e escolhas dos professores da área de conhecimento de referência, das solicitações de estudantes e de suas famílias.

Sabe-se que o conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do presente elaborado por distintos sujeitos. O historiador pesquisa de modo a identificar, analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes. As perguntas e as elaborações de proposições variadas fundam não apenas os marcos de memória, mas também as diversas formas narrativas, ambas expressão do tempo, do caráter social e da prática da produção do conhecimento histórico.

Para se pensar o ensino de História, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram. Os registros e vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos quanto de saberes. Nessa o objeto histórico transforma-se em exercício, em laboratório da memória



voltado para a produção de um saber próprio da história.

Por isso, a relação passado/presente não se processa de forma automática, pois exige o conhecimento de referências teóricas capazes de trazer inteligibilidade aos objetos históricos selecionados. Um objeto só se torna documento quando apropriado por um narrador que a ele confere sentido, tornando-o capaz de expressar a dinâmica da vida das sociedades. Portanto, o que nos interessa no conhecimento histórico é perceber a forma como os indivíduos construíram, com diferentes linguagens, suas narrações sobre o mundo em que viveram e vivem suas instituições e organizações sociais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Na contemporaneidade, a Educação Física escolar continua sendo permeada e influenciada pela diversidade

de abordagens pedagógicas que, desde o final da década de 1970, apontam questionamentos pertinentes a respeito da importância e relevância da Educação Física no ambiente escolar e social. Entende-se que é de fundamental importância termos clareza da função social da Educação Física na escola, para definirmos a nossa prática pedagógica em consonância com os propósitos da mesma. Assim, pode-se dizer que tal função social consiste em contribuir significativamente no processo de formação humana integral dos sujeitos construtores da sua própria história e da cultura, críticos e criativos, capazes de identificar e reconhecer seu próprio corpo e os dos demais, seus limites e possibilidades.

Nesse sentido, as experiências oportunizadas por meio da diversidade de conhecimentos e conteúdos possíveis de serem tematizados nas aulas de



ENSINO FUNDAMENTAL

PREFEITURA DE
PARANAGUÁ



ENSINO FUNDAMENTAL

Educação Física exigem uma leitura crítica da realidade, no sentido de transformá-los em possibilidades de experiências significativas e adequadas às características dos estudantes e em objetos de análise e investigação pedagógica. Compreender a Educação Física a partir de um contexto mais amplo significa entendê-la na sua totalidade, ou seja, compreender que exerce influência e também é influenciada pelas interações que se estabelecem por meio das relações sociais, culturais, políticas, econômicas, religiosas, étnico-raciais, de orientação sexual, de gênero, de geração, de condição física e mental entre outras enfatizando o respeito à pluralidade de ideias e à diversidade humana.

Diante disso, a ação pedagógica da Educação Física deve estimular o acesso e a reflexão ao acervo de formas e representações do mundo que o ser humano tem produzido, exteriorizadas pela expressão corporal por meio de Jogos e Brincadeiras, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes, dentre outras, levando em consideração o contexto sociocultural da comunidade educativa.

Matemática - 1º ano - 1º Trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
		PR.EFO1MA01.s.1.01	Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas.	Sistema de Numeração Decimal: Números



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>			Naturais. O conceito de número e a sua função social.
	PR.EFO1MA01.d.1.02	Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos.	Símbolos e seus significados: imagens, figuras, desenhos, letras e números.
	PR.EFO1MA01.d.1.03	Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos.	
	PR.EFO1MA01.d.1.04	Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.	
	PR.EFO1MA01.n.1.05	Conhecer a história do número, a sua origem e importância.	História do número: noções.
	PR.EFO1MA02.s.1.06	Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.	Agrupamentos na base 2 e na base 3.
	PR.EFO1MA02.n.1.07	Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos.	Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade (em torno de 30 elementos).
	PR.EFO1MA02.n.1.08	Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.	Traçado dos algarismos de 0 a 9.

		PR.EFO1MA02.n.1.09	Números naturais: relação de ordem.
--	--	--------------------	-------------------------------------



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

			Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente.	Números Naturais: composição e decomposição (1 a 20). Números naturais: antecessor e sucessor (em torno de 20).
		PR.EFO1MA02.d.1.10	Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.	Número Natural: relação entre quantidade e número.
		PR.EFO1MA03.s.1.11	Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Números naturais: Estimativa e comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos).
	Números naturais: (adição e subtração) Construção de fatos básicos da adição e da subtração.	PR.EFO1MA03.d.1.12	Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.	Comparação utilizando os quantificadores: um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade.
		PR.EFO1MA03.d.1.13	Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).	Números Naturais: relação de correspondência a um a um e um a um.
		PR.EFO1MA06.a.1.14	Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Números naturais: adição.
		PR.EFO1MA06.d.1.15	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Regularidades</p> <p>Padrões figurais numéricos</p> <p>Padrões/Regularidades em seqüências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.</p>	PR.EFO1MA09.s.1.16	Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.
		PR.EFO1MA09.d.1.17	Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.	
		PR.EFO1MA10.s.1.18	Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Padrões e regularidades em seqüências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.
		PR.EFO1MA10.d.1.19	Reconhecer os primeiros termos de uma seqüência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.	
Geometrias	Localização no espaço	PR.EFO1MA11.s.1.20	Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Localização espacial: direita, esquerda, em frente e atrás.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento	PR.EFO1MA15.s.1.21	Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Conceito de medida.



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

				Medidas de comprimento não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo.
	Medidas de tempo	PR.EFO1MA16.a.1.22	Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	Medidas de tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.
		PR.EFO1MA16.d.1.23	Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.	
Tratamento da informação	Tabelas Gráficos	PR.EFO1MA21.a.1.24	Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	Listas, tabelas, gráficos de colunas e imagens: leitura e elaboração.
	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.25	Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

		PR.EFO1MA22.d.1.26	Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações
		PR.EFO1MA22.d.1.27	Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações

Matemática - 1º Ano - 2º Trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
Números e álgebra	Regularidades e padrões figurais numéricos Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais	PR.EFO1MA22.s.1.28	Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.
	Sistema de Numeração Números naturais	PR.EFO1MA02.n.1.30	Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais. Agrupamentos : base 5 e base 10.
		PR.EFO1MA02.n.1.31	Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena em diferentes contextos.	Agrupamentos: dezena e meia dezena.
		PR.EFO1MA02.n.1.32	Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso (em torno de 50).
		PR.EFO1MA05.d.1.33	Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.	
		PR.EFO1MA05.d.1.34	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Números Naturais: antecessor e sucessor.



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

		PR.EF01MA05.d.1.35	Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.
--	--	--------------------	--	------------------------------------

Números e álgebra	Sistema de Numeração: Números naturais	PR.EFO1MA09.s.1.36	Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.
		PR.EFO1MA09.d.1.37	Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.
		PR.EF01MA07.s.1.38	Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	
	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF01MA08.s.1.39	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

Geometrias	Geometria espacial	PR.EF01MA13.s.1.40	Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e objetos familiares do mundo físico.	Geometria Espacial: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares
------------	--------------------	--------------------	--	--

Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.51	Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.
				Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.
Números e álgebra	Números ordinais Sistema de numeração Números naturais	PR.EF01MA02.n.1.52	Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).	Números ordinais (1º ao 10º).
		PR.EF01MA04.s.1.53	Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Contagem exata de objetos com registros verbais e simbólicos até 100 unidades.
		PR.EF01MA04.d.1.54	Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: dezenas.
		PR.EF01MA02.n.1.55	Reconhecer agrupamentos tais como: dúzia e, meia dúzia em diferentes contextos.	Agrupamentos: dúzia e meia dúzia.
		PR.EF01MA04.d.1.56	Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordem ascendente e descendente.
		PR.EF01MA04.n.1.57	Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digital.	Números Naturais: leitura e escrita.
		PR.EF01MA04.d.1.58	Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.	
		PR.EF01MA05.s.1.59	Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais.



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF01MA05.n.1.60	Localizar números naturais na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.	Números Naturais: Localização e representações na reta numérica.
		PR.EF01MA05.n.1.61	Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Números naturais: adição e subtração na reta numérica.

		PR.EF01MA07.n.1.62	Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.	Números Naturais: Composição e decomposição de números (até duas ordens).
		PR.EF01MA08.a.1.63	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação.
	Números Naturais (noções de multiplicação divisão)	PR.EF01MA08.n.1.64	Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir. Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão. Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.
		PR.EF01MA08.n.1.65	Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.	Noções de dobro e metade.
		PR.EF01MA14.n.1.66	Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Características e classificação das figuras geométricas planas.



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

	Geometria plana e espacial.	PR.EF01MA14.n.1.67	Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.	Representações de objetos: vistas superior, frontal e lateral.
		PR.EF01MA14.d.1.68	Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações.	Classificação e relações de inclusão de objetos em um dado conjunto de acordo com atributos.

		PR.EF01MA14.d.1.69	Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.	Reconhecimento de figuras planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo.
Grandezas e medidas	Sistema Monetário Brasileiro	PR.EF01MA19.s.1.70	Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Medida de valor: Sistema Monetário Brasileiro.
	Medidas de tempo	PR.EF01MA17.s.1.71	Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Identificação de cédulas e moedas. Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).
		PR.EF01MA17.s.1.72	Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	
Tratamento da informação	Noções de acaso	PR.EF01MA20.s.1.73	Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	Probabilidade: Classificação de eventos (acaso).



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código	Objetivo de Aprendizagem	Conteúdo
Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	PR.EF01MA04.s.1.74	Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.
		PR.EF01MA04.d.1.75	Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: base 10.
		PR.EF01MA04.d.1.76	Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordenação.
		PR.EF01MA04.d.1.77	Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso até 100.

		PR.EF01MA05.s.1.78	Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais (até duas ordens).
		PR.EF01MA05.d.1.79	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Números Naturais: antecessor e sucessor.
		PR.EF01MA02.n.1.80	Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas.
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF01MA06.a.1.81	Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Estratégias pessoais de cálculo: adição e subtração.
			Resolver e elaborar problemas que envolvem	Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

	Números naturais: (noções de divisão e multiplicação)	PR.EF01MA08.n.1.86	as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais. Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.
Geometrias	Localização no espaço	PR.EF01MA11.d.1.87	Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais.	Representações do espaço: Plantas baixas simples e percursos.

Grandezas e medidas	Sistema Monetário Brasileiro	PR.EF01MA19.s.1.89	Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Problemas envolvendo cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.
		PR.EF01MA19.n.1.90	Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos.	
		PR.EF01MA19.n.1.91	Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EF01MA22.s.1.92	Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.
				Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.



Língua Portuguesa - 1º Ano

Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Códigos	Objetivos De Aprendizagem	Conteúdo(s)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF01LP01.a.1.01	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema- grafema.	PR.EF01LP02.a.1.02	Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/ grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	Relação grafema x fonema.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.	PR.EF01LP03.a.1.03	Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.	Convenções da escrita; Função do símbolo.	X		



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	PR.EF01LP04.a.1.04	Distinguir as letras de outrossinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen dentre outros).	X	X	
----------------------------	--	--	--------------------	--	--	---	---	--

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	PR.EF01LP05.a.1.05	Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.	Princípio alfabético: relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	PR.EF01LP06.a.1.06	Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.	Segmentação das palavras em sílabas, nas linhas de textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP07.a.1.07	Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	Relação grafema x fonema.	X	X	X



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	PR.EF01LP08.a.1.08	Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	Categorização gráfica e funcional.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP09.a.1.09 PR.EF01LP13.a.1.09	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	Unidades fonológicas (consciência fonológica).	X	X	X

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto português do Brasil.	PR.EF01LP10.a.1.10	Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.	Reconhecimento do alfabeto português do Brasil.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto Acentuação; Categorização gráfica.	PR.EF01LP11.a.1.11	Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	Categorização gráfica.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF01LP12.a.1.12	Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.	Segmentação entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas.	X	X	X



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	PR.EF01LP14.a.1.13	Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	Pontuação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia Morfologia Pontuação Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	PR.EF01LP15.a.1.14	Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado	Sinonímia	X	X	X

				(antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação Fluência de leitura.	PR.EF12LP01.a.1.15	Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/ função social.</p>	<p>PR.EF12LP02.a.1.16</p>	<p>Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.</p>	<p>Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.</p>	X	X	X
-----------------------------------	--	---	---------------------------	--	--	---	---	---

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético; Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão. Segmentação e alinhamento da escrita.</p>	<p>PR.EF12LP03.a.1.17</p>	<p>Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.</p>	<p>Registre palavras e textos copiados (alinhamento, segmentação e pontuação);</p>	X	X	X
-----------------------------------	---	---	---------------------------	---	--	---	---	---



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.</p>	<p>PR.EF15LP01.a.1.18</p>	<p>Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.</p>	X	X	X
-----------------------------------	--	---	---------------------------	---	--	---	---	---



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.1.19	Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificações na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.	PR.EF15LP03.a.1.20	Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.15LP04.a.1.21	Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

				uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais.	PR.EF15LP05.a.1.22	Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e formato do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção de textos.	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	PR.EF15LP06.a.1.23	Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, afim de	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.1.27	Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.1.28	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.1.29	Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/ Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.1.30	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos.	PR.EF01LP22.a.1.31	Planejar produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.	Planejamento e produção de texto escrito.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral.	R.EF01LP23.a.1.32	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a	Planejamento e produção de texto oral.	X	X	X



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

				situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	<p>Forma de composição dos textos;</p> <p>Adequação do texto às normas de escrita;</p> <p>Adequação ao formato/estrutura do gênero.</p>	PR.EF01LP24.a.1.33	Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.	Construção composicional de gêneros discursivos próprios do cotidiano escolar.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<p>Compreensão em leitura;</p> <p>Identificação do tema/assunto do texto.</p>	PR.EF12LP17.a.1.34	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	<p>Escrita compartilhada;</p> <p>Unidade textual;</p> <p>Adequação ao tema;</p> <p>Adequação à esfera de circulação.</p>	PR.EF01LP21.a.1.35	Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação	Produção de texto do campo da atuação cidadã (lista de regras e regulamentos)	X		



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

				comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.			
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<p>Compreensão em leitura;</p> <p>Identificação do tema e da finalidade do texto;</p> <p>Interlocutores (papéis /função social).</p>	PR.EF12LP08.a.1.36	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.</p>	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.		X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<p>Compreensão em leitura;</p> <p>Atribuição de sentido ao texto lido;</p> <p>Finalidade do texto/ função social.</p>	PR.EF12LP09.a.1.37	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.</p>	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.		X X



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.</p>	<p>PR.EF12LP10.a.1.38</p>	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.</p>	<p>Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em textos do campo da atuação cidadã.</p>	X		
<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.</p>	<p>PR.EF12LP11.a.1.39</p>	<p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.</p>	<p>Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.</p>		X	X



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

<p>C a m p o d a V i d a P ú b l i c a</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.</p>	<p>PR.EF12LP12.a.1.40</p>	<p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.</p>	<p>Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.</p>		<p>X</p>
<p>C a m p o d a V i d a P ú b l i c a</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.</p>	<p>PR.EF12LP13.a.1.41</p>	<p>Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.</p>	<p>Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.</p>	<p>X</p>	<p>X X</p>



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

C a m p o d a V i d a P ú b l i c a	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP14.a.1.42	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.		X	X
C a m p o d a V i d a P ú b l i c a	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP15.a.1.43	Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/ estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição dos gêneros slogans publicitários.			X
C a m p o d a V i d a P ú b l i c a	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP16.a.1.44	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive uso de imagens, para apropriar-se,	Estrutura e composição dos gêneros anúncios publicitários e campanhas de conscientização.			X



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

				gradativamente, da forma de organização desses textos.				
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração.	PR.EF01LP16.a.1.45	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.	Rima, Aliteração; Leitura e compreensão de quadras, quadrinhas, parlendas e trava-línguas.			
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita.	PR.EF01LP17.a.1.46	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X		X
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação;	PR.EF01LP18.a.1.47	Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-	Registro escrito de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas,	X	X	X



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

		Unidade textual.		línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	com apropriação da forma de organização desses textos.	X		X	
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	PR.EF01LP19.a.1.48	Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo) em recitação de parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas.	XX		X	
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? contexto de produção).	PR.EF01LP20.a.1.49	Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.	Identificação e reprodução do formato/ estrutura de gêneros discursivos do campo da vida cotidiana.	XX		X	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	PR.EF12LP04.a.1.50	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	XX		X	



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

		Unidade textual.		línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	com apropriação da forma de organização desses textos.			
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	PR.EF01LP19.a.1.48	Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo) em recitação de parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? contexto de produção).	PR.EF01LP20.a.1.49	Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.	Identificação e reprodução do formato/ estrutura de gêneros discursivos do campo da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	PR.EF12LP04.a.1.50	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	X	X	X



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

				montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.				
C a m p o d a V i d a C o t i d i a n a	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada: função social do gênero.	PR.EF12LP05.a.1.51	Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos do campo artístico-literário.	X	X	X



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

C a m p o d a V i d a C o t i d i a n a	Oralidade	<p>Produção de texto oral;</p> <p>Estrutura do gênero oral.</p>	PR.EF12LP06.a.1.52	<p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.</p>	Planejamento e produção de textos orais da vida cotidiana.	X	X	X
C a m p o d a V i d a C o t i d i a n a	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	<p>Forma de composição do texto;</p> <p>Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero;</p> <p>Rimas, aliteração e assonância.</p>	PR.EF12LP07.a.1.53	<p>Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo desses gêneros.</p>	Rimas, aliteração, e assonância, prosódia da fala e melodia das músicas.	X	X	
C a m p o d a V i d a C o t i d i a n a	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<p>Leitura de imagens em narrativas visuais;</p> <p>Linguagem verbal e não-verbal.</p>	PR.EF15LP14.a.1.54	<p>Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para</p>	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

				que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.				
C a m p o A r t í s t í c o - L i t e r á r i o	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens, enredo, tempo e espaço.	PR.EF01LP25.a.1.55	Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.	Produção coletiva de textos de tipologia narrativa.		X	X
C a m p o A r t í s t í c o - L i t e r á r i o	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens, enredo, tempo e espaço.	PR.EF01LP26.a.1.56	Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.	Identificação dos elementos da narrativa.	X	X	X



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

á r i o								
C a m p o A r t í s t i c o - L i t e r á r i o	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ estilo; Ritmo, fluência e entonação.	PR.EF12LP18.a.1.57	Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.		X	X



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF12LP19.a.1.58	Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações.	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PREF15LP15.a.1.59	Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido a o texto lido; Finalidade e função social.	PREF15LP16.a.1.60	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencente à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ estilo; Formas de representação.	PREF15LP17.a.1.61	Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário; Leitura multissemiótica.	PREF15LP18.a.1.62	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PREF15LP19.a.1.63	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X

4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA ENSINO FUNDAMENTAL I, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES

TURMA	PERÍODO	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR
1º Ano A	Tarde	17	3
1º Ano B	Tarde	16	3
1º ANO C	Tarde	16	3
2º ano A	Tarde	20	3



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

2º Ano B	Tarde	17	3
3º Ano A	Tarde	25	3
3º Ano B	Tarde	16	3
4º Ano A	Manhã	21	3
4º Ano B	Manhã	18	3
4º Ano C	Manhã	25	3
5º ano A	Manhã	18	3
5º Ano B	Manhã	20	3
5ºAno C	Manhã	21	3
5º Ano D	Manhã	14	3

4.6 QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO

MANHÃ	TARDE
4º Ano A	1º Ano A
4º Ano B	1º Ano B
4º Ano C	1º Ano C
5º Ano A	2º Ano A
5º Ano B	2º Ano B
5º Ano C	3º Ano B
5º Ano D	3º Ano C

4.7 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

QUADRA					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã	E.F. 4ºC	E.F.4º B	E.F.5º A E.F. 4ºA		E.F.5º D
	E.F. 4ºB	E.F.4º C			E.F. 5ºC
	E.F. 5ºC	E.F.5º D			E.F.5ºB
	E.F. 4ºA	E.F.5ºB			E.F.5º A
Tarde		E.F.1ºC	E.F.2ºB	E.F. 1ºB	E.F.2ºA



		E.F.1ºA E.F.3ºA	E.F.3ºB E.F.1ºB E.F.2ºA	E.F.2ºB E.F.1ºA	E.F.3ºA E.F.1ºC E.F.3ºB

5 AVALIAÇÃO

5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A Instituição de Ensino adota os seguintes critérios para a avaliação escolar:

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – Será realizada no início do ano para subsidiar adequadamente o professor quanto elaboração do seu trabalho.

AVALIAÇÃO FORMATIVA – Será realizada pelo professor através da continua verificação dos objetivos, usando os instrumentos de avaliação supracitados e adequados a cada situação de aprendizagem.

AVALIAÇÃO SOMATIVA – Será realizada na final de cada trimestre e no final do ano, expressando-se no resultado de média aritmética, entre os aproveitamentos alcançados nas avaliações dos objetivos essenciais do trimestre. A média anual será expressa através da seguinte formula:

$$\underline{M.A. = \frac{1^\circ tri + 2^\circ tri + 3^\circ tri}{3}} : \quad =5,0$$

Ao decorrer dos dias letivos durante as avaliações diárias as professoras aplicam a metodologia dialética baseando – se nos princípios da teoria histórico – crítica sendo subsidiadas pela equipe pedagógica como forma de intervir nos encaminhamentos determinados em nosso plano de ação pedagógico. O constante movimento entre práticas de avaliação diagnóstica, processual, e formativa é um caminho útil e indica as competências que os alunos já apresentam e as que precisam desenvolver, devendo ser realizada durante os trimestres que contemplam o ano letivo. A partir desses conhecimentos a instituição define metas e programa ações pedagógicas específicas para atingi-las. Tais metas devem estar em sintonia com as estabelecidas pela instituição e a rede de ensino (SEMEDI).

Segue o exemplo abaixo de como os dados avaliados serão lançados no Livro de Registro Online:



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

A V 1	R E C	A V 2	R E C	A V 3	R E C U	T O T. 10,0	A V 1	R E C	A V 2	R E C	A V 3	R E C U	T O T. 10,0	A V 1	R E C	A V 2	R E C	A V 3	R E C U	T O T. 10,0
2,5	2,5	2,5	2,5	5,0	5,0		2,5	2,5	2,5	2,5	5,0	5,0		2,5	2,5	2,5	2,5	5,0	5,0	

LEGENDA

AVALIAÇÃO 1 = 2,5 RECUPERAÇÃO 1= 2,5

AVALIAÇÃO 2= 2,5 RECUPERAÇÃO 2= 2,5

AVALIAÇÃO 3 = 5,0 RECUPERAÇÃO 3= 5,0

TOTAL = 10,0 TOTAL = 10,0

Procedimentos de intervenção pedagógica

Abaixo seguem encaminhamentos de intervenção pedagógica que a Escola Municipal Almirante Tamandaré utiliza com apoio da equipe pedagógica, docente e diretiva.

Conselho de classe

O Conselho de classe em nossa instituição ocorrerá trimestralmente a fim de acompanhar o desenvolvimento pedagógico dos alunos durante o período estabelecido em calendário escolar segundo a Secretaria Municipal de Educação.

O processo de acompanhamento é detalhado contemplando as seguintes etapas: pré-conselho, conselho de classe e pós-conselho. Estas discussões ocorrem da seguinte forma:

Pré-conselho: a equipe gestora reúne-se com cada professor para analisar o desempenho pedagógico de todos os alunos de forma individual levantando todos os dados permitindo assim analisar a apropriação do conhecimento ou não durante o período que os alunos foram avaliados. Para que ocorra este levantamento os professores demonstram todos os recursos usados para a apropriação do conhecimento apontado em planejamento de ensino no início do período analisado. Nesta etapa podemos ponderar as metodologias aplicadas e ou reformulá-las para o êxito dos alunos no próximo período, bem como também avaliar a frequência dos alunos de acordo com os casos analisados para que possamos utilizar como parâmetro para o sucesso do conhecimento previamente planejado. Analisa-se também casos em que há necessidade da intervenção de um especialista da área da saúde para um melhor desempenho do aluno, em discussão, para o próximo período trimestral bem como anual.

Conselho de classe: nesta fase reúnem-se em um dia previamente apontado em calendário oficial da rede municipal a equipe gestora, os professores e a secretária geral da instituição para abordar todos os acordos já estabelecidos no pré conselho citado acima. Há neste dia



a discussão sobre todas as intervenções que o colegiado irá proceder no período posterior para que haja apropriação do conhecimento já estabelecido em planejamento trimestral e anual.

Pós conselho: este acontece após a semana de conselho de classe onde a equipe gestora solicita o comparecimento do responsável em reunião individual para que sejam discutidos os caminhos satisfatórios entre família e escola para que haja êxito do aluno no decorrer do próximo trimestre.

5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A recuperação de estudo é um processo obrigatório de atendimento especial ao aluno cuja aprendizagem não se realizou de maneira satisfatória, conforme determinações da LDB e deverá constituir um conjunto especial integrado ao processo ensino e aprendizagem.

A Escola Municipal “Almirante Tamandaré” proporcionará recuperação paralela, durante o trimestre de maneira contínua, porém haverá também a recuperação de conteúdo ao final de cada trimestre, destinando-se a corrigir as deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento. A recuperação de estudos estará prevista pela instituição, com fundamentação legal na LDB nº 9.394/96 Art. 24 – inciso V – alínea e, sendo uma prática aplicada por todos os professores do Ensino Fundamental dos anos iniciais. Esta intervenção ocorrerá sobre alteração de metodologias sempre com atividades que contemplem a mediação do professor para que haja apropriação do conhecimento de forma a garantir o direito de aprendizagem à todos.

Procedimentos de intervenção pedagógica: adaptação/flexibilização curricular

A aprendizagem escolar na educação inclusiva se dá em função do currículo organizado para orientar os diversos níveis de ensino e as ações docentes. O currículo é construído a partir do projeto pedagógico da escola e viabiliza a sua operacionalização, orientando as atividades educativas, as formas de executá-las e definindo suas finalidades, tornando-se a própria identidade da escola, ou seja, relaciona princípios, teoria e prática, planejamento e ação.

As adaptações curriculares em nossa instituição contemplarão possibilidades educacionais onde realizem a adaptação do currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado às peculiaridades dos alunos com necessidades especiais. Não um novo currículo, mas um currículo dinâmico, alterável, passível de ampliações, para que atenda realmente a todos os alunos.



5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

Na Escola Municipal Almirante Tamandaré cabe à Equipe pedagógica da instituição de ensino coordenar os procedimentos do processo de classificação.

Para que isto ocorra haverá reunião com os professores, pais e ou responsáveis do aluno para elaboração de planejamento e procedimentos avaliativos que possibilitem uma análise do desempenho acadêmico do mesmo, lavrados em Ata;

E através de um parecer conclusivo deverá ser consensuado entre equipe pedagógica, professores, família e o próprio aluno, lavrado em Ata o encaminhamento do aluno ao ano compatível com o resultado, após realização dos procedimentos avaliativos.

A classificação no Ensino Fundamental é o procedimento que a instituição de ensino adota para posicionar o aluno na etapa de estudos compatível com a idade podendo ser realizada: por promoção, por transferência, para os alunos procedentes de outras escolas, do país ou do exterior, independente da escolarização anterior, mediante avaliação para posicionar o aluno no ano/etapa compatível ao seu grau de desenvolvimento e experiência. Para instalar este processo a instituição deve: organizar comissão formada por docentes, pedagogos e direção da escola para efetivar o processo, proceder à avaliação diagnóstica, documentada pelo professor ou equipe pedagógica, comunicar o aluno e/ou responsável a respeito do processo a ser iniciado, para obter o respectivo consentimento, arquivar atas, provas, trabalhos ou outros instrumentos utilizados, registrar os resultados no Histórico Escolar do aluno. Este processo não é válido para ingresso no ano inicial do Ensino Fundamental.

Reclassificação

Em nossa instituição a reclassificação é um processo pedagógico que se concretiza através da avaliação do aluno matriculado e com frequência no ano/etapa considerando as normas curriculares, encaminhamos o aluno à etapa de estudos compatível com a experiência e desempenho escolar demonstrados, independente do que registre o seu Histórico Escolar. Para concretizar esse processo a instituição de ensino deverá notificar a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral para que esta proceda à orientação e acompanhamento quanto aos preceitos legais, éticos e das normas que o fundamentam. Então uma comissão elabora um relatório, referente ao processo de reclassificação, anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual do aluno e assim acompanhar o desenvolvimento do aluno durante dois anos este resultado deve ser registrado em Ata e anexado a pasta individual do aluno bem como registrar o resultado em relatório final e enviar a Secretaria de



Educação. Este processo não poderá ser realizado para etapa inferior ao qual o aluno está cursando.

5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da Instituição, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos e o aprimoramento da qualidade institucional.

Esse processo objetiva identificar fatores que interferem positiva ou negativamente no desempenho da Instituição, fornecendo subsídios para a compreensão da realidade institucional, favorecendo as gestões acadêmica e administrativa. Nesta instituição de ensino ela é realizada duas vezes no ano, onde os pais são consultados através de um questionário onde conceituam com REGULAR, BOM ou ÓTIMO como também podem sugerir melhorias no Campo SUGESTÕES.

ESCOLA MUNICIPAL ALMIRANTE TAMANDARÉ.

NOME(opcional) _____ SÉRIE: _____

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- **VISANDO MELHORAR O ATENDIMENTO, SOLICITAMOS QUE RESPONDA ESSA PESQUISA SOBRE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS .**

COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO :

1-NA PORTARIA () Regular ()Bom ()Ótimo

2-NA SECRETARIA () Regular ()Bom ()Ótimo

3-PELA EQUIPE PEDAGÓGICA: DIREÇÃO, COORDENAÇÃO, ORIENTAÇÃO

() Regular ()Bom ()Ótimo

4- A QUALIDADE DO ENSINO () Regular ()Bom ()Ótimo

5-O ATENDIMENTO OFERTADO PELO PROFESSOR

() Regular ()Bom ()Ótimo

6-A LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA ESCOLA

() Regular ()Bom ()Ótimo

7-O ATENDIMENTO OFERTADO PELAS COZINHEIRAS AO SERVIR A MERENDA.

() Regular ()Bom ()Ótimo

8-A ORGANIZAÇÃO NA ENTRADA E SAÍDA DOS ALUNOS

() Regular ()Bom ()Ótimo



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

9-OS HORÁRIOS DE REUNIÕES SÃO () Adequados () Inadequados

10-QUANDO SOLICITADO SUA PRESENÇA PARA REUNIÕES SUA PARTICIPAÇÃO SE DÁ:

() Nunca () às vezes () Sempre

11- QUANTO A FREQUÊNCIA COM QUE DEVERIAM SER MANDADAS AS TAREFAS PARA CASA SEMANALMENTE:

() 1X () 2X () 3X

12- SEU FILHO COSTUMA CHEGAR EM QUE HORÁRIO NA ESCOLA? POR QUÊ?

Sugestões e elogios:

ENTREGAR NA SECRETARIA ATÉ O DIA _____

A SUA PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE!

“Todos juntos, por uma educação de qualidade”

5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

A avaliação de desempenho é realizada através de um questionário/formulário enviado pelo SEMEDI, onde o funcionário responde fazendo uma auto avaliação e mensurando uma nota entre 0 a 10 pontos, caso a comissão após analisar as respostas discorde da nota para mais ou para menos, a mesma reúne – se com o funcionário e apresenta a justificativa mudando a nota da sua avaliação, podendo recorrer via SEMEDI, caso não concorde com o diálogo proposto na instituição.

5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS

Objetivos

- A Direção e equipe pedagógica da Escola terá sua atuação voltada para:
- Mediação entre o corpo docente e o discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz;
- Fornecer os meios satisfatórios para o entrosamento entre a Escola e a comunidade;



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

- Trabalhar na criação de condições para que haja um processo de ensino/aprendizagem adequado à realidade do educando, bem como adequá-lo às suas necessidades;
- Atuar junto aos Conselhos de Classe , detectando problemas e auxiliando em possíveis soluções;
- Realizar reuniões pedagógicas quinzenalmente voltadas para a troca de experiências e informações, onde os docentes possam aprofundar a teoria e prática, aplicando-a no exercício do cotidiano;
- Verificar a regularidade, variedade e quantidade de merenda fornecida aos alunos;
- Elaboração dos planos de trabalho docente de acordo com a Proposta Pedagógica;
- Dar cumprimento a Proposta Pedagógica da escola tendo em vista a finalidade do Ensino Fundamental , oferecendo conhecimentos necessários que permitam a continuidade de estudos e efetiva inserção na sociedade;
- Usufruir dos recursos financeiros de modo a buscar melhorias e manutenção da escola;

Em síntese: desenvolver atividades que garantam o bom funcionamento da Escola, em todos os segmentos: zelando pela melhor consecução possível da tarefa de toda a equipe escolar

Metas

- Diminuição do número de faltas através de monitoramentos online, abastecer constantemente os dados na busca ativa através dos órgãos competentes;
- Aumento nos índices de promoção dos educandos;
- Conscientização e implantação da cidadania e da dimensão política;
- Envolvimento e interação da comunidade, com vistas a uma participação ativa;
- Adequação da elevação da qualidade de ensino;
- Unificação de linguagens didáticas;
- Envolvimento dos docentes com as normas regimentais e disciplinares;
- Preparar o ambiente escolar para a construção e reconstrução do conhecimento pós pandemia;
- Saber respeitar o "próximo", em seus bens materiais e morais;
- Formar e não apenas informar;
- Dominar os conteúdos básicos programáticos;
- Internalizar seu papel como cidadão do mundo;
- Conscientizar sobre a importância da sua contribuição para o bem estar da comunidade;
- Conscientização sobre a importância do estudo para o crescimento interior e auto realização;
- Aplicar os recursos de forma a buscar resultados satisfatórios.

Ações

- Capacitação profissional dos docentes através de palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências, além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos;
- Projeto recuperação/reforço na aprendizagem proposta pós pandemia;
- Implantação de novos projetos;
- Através de reuniões pedagógicas, conscientizar os professores da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável;
- Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da Escola, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos;
- Conscientizar os docentes do valor da avaliação como parâmetro diário para um replanejar constante e não como medida de valor inexorável;



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

- Através de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma a que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma Escola de qualidade; - Estímulo à leitura)
- Estudo detalhado dos temas pertinentes aos desafios educacionais contemporâneos;
- Avaliar e controlar a qualidade do ensino-aprendizagem;
- -Administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade.
- Adquirir dentro do possível o material necessário para bom desempenho escolar.



O protocolo de biossegurança da Escola Municipal Almirante Tamandaré foi subsidiado pelo documento elaborado pelas Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá bem como as Resoluções da Secretaria do Estado da Saúde do Paraná nº 0098/2021 e nº 134/2021.

ORIENTAÇÕES



O distanciamento físico ficou definido por demarcação dos locais de entrada, saída da escola e do banheiro, respeitando 1,5 metro de distanciamento.

A entrada e saída dos alunos serão feitas de forma escalonada com aferição da temperatura corporal.

Os horários serão escalonados tanto na entrada como saída:

- Manhã
Entrada - 7:30 às 8:30
Saída - 11:30
- Tarde
Entrada -13:30 às 14:30
Saída - 17:30



O fluxo de entrada e saída estará sendo monitorado por profissionais definido por escala. Neste momento será feito a aferição da temperatura corporal do aluno e indica-se a higienização das mãos.

O momento do recreio e a oferta merenda escolar será no refeitório respeitando a sinalização de distanciamento social assinalado nas mesas.

Indica-se que após as refeições, o aluno faça a higienização das mãos e a troca das máscaras.



As aulas de educação física poderão ser realizadas preferencialmente ao ar livre, com marcação no solo determinando o distanciamento de 1,5m entre os alunos, respeitando as medidas de segurança adequadas. Se houver práticas externas, deve-se priorizar as atividades individuais sem contato físico



Sobre o uso do bebedouro e garrafa de água, indica-se aos alunos que façam uso de garrafa individual. Esta orientação será reforçada pelos profissionais da escola e por recursos visuais distribuídos no espaço físico próximo ao bebedouro.



A higienização do ambiente e superfície é feita com frequência, em especial, os horários das refeições e na saída dos alunos.

Ficou definido a escala de limpeza das salas e dos banheiros bem como o descarte do lixo destes espaços.

ATENÇÃO



Está sinalizado em vários pontos da escola a importância da higienização das mãos e uso do álcool em gel. Em especial nos locais em que os dispensadores foram fixados como nas entradas das salas e ambientes educativos.

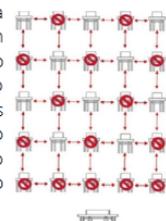


Nos dispensadores em uso está sinalizado com etiquetas o álcool em gel e o sabonete líquido.



A máscara é obrigatório e de uso individual, preferencialmente acompanhada de face shield. Foi orientado aos pais e responsáveis dos alunos que as crianças tragam máscaras extras pois a umidade prejudica a sua eficácia. Quando isso ocorrer indica-se a troca, independentemente do tempo de uso da máscara.

A organização das salas de aula da escola está limitada de acordo com o espaço físico disponível, sendo garantido o distanciamento mínimo de 1,5m entre as carteiras ocupadas como está demonstrado na imagem ao lado. A mesa do professor deve estar a no mínimo 1,5m da primeira fila de carteiras.



Indica-se que em todas as atividades educacionais presenciais os alunos deverão manter a distância mínima de 1,5m entre si e demais pessoas.

Esta mesma recomendação também deverá ser seguida na sala dos professores e demais espaços de convivência, limitando a circulação para grupos pequenos e respeitando o distanciamento de 1,5m entre as pessoas.



Deve-se evitar a formação de grupos de estudo entre estudantes sejam eles da mesma turma ou de turmas diferentes.

Pessoas com transtorno do espectro autista, com deficiência intelectual, sensorial ou outra que impeça o uso adequado da máscara, não serão obrigadas a usá-la, porém há recomendação de adaptação conforme constante orientação de profissionais e família.



Os alunos e os profissionais da escola deverão utilizar de garrafas de uso individual e para as crianças, estas deverão estar devidamente identificadas com seu nome.

É proibido o compartilhamento de qualquer objeto (canetas, lápis, borracha, livros, cadernos, dentre outros).



Recomenda-se as famílias no retorno das instituições, as medidas de higienização dos sapatos, mochilas, roupas e máscaras, devem ser adotadas de modo a impedir a propagação do vírus no ambiente domiciliar.

A higienização dos banheiros e lavatórios deverá ser feita antes do início de cada turno e toda vez que julgue necessário;

Os produtos utilizados para limpeza dos ambientes podem ser água e detergente neutro, hipoclorito de sódio na concentração 2 a 2,5% ou outro sanitizante aprovado para esta finalidade, devidamente regularizado

RECURSOS VISUAIS DE SINALIZAÇÃO

PROTEJA-SE DO CORONAVÍRUS

LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA E UTILIZE O ÁLCOOL EM GEL

MANTENHA O DISTÂNCIAMENTO

USE SEMPRE A MÁSCARA E EVITE COLOCAR AS MÃOS NO ROSTO

SEJA BEM-VINDO

USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA

HIGIENIZE SUAS MÃOS COM ÁLCOOL GEL

MANTENHA DISTÂNCIAMENTO

PARA SUA SEGURANÇA ESTE ESTABELECIMENTO SEGUIR AS ORIENTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATENÇÃO

USE MÁSCARA E ÁLCOOL EM GEL

RECURSOS VISUAIS DE SINALIZAÇÃO

DISTÂNCIAMENTO SOCIAL

1,5 metros

USE O BEBEDOURO SOMENTE PARA ENCHER A GARRAFINHA

ÁLCOOL GEL

SABONETE LÍQUIDO



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

6 CALENDÁRIOS

6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	0
Férias	29
Recesso	0
Feriado	1

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

DIAS LETIVOS	15
Carga Horária	60
Recesso	1
Feriado	0
Férias	1

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	1
Feriado	1

LEGENDA	
 	INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE
 	FORMAÇÃO CONTINUADA/PLANEJAMENTO
 	FÉRIAS
 	RECESSO ESCOLAR
 	CONSELHO DE CLASSE
 	CONSELHO DE CLASSE FINAL
 	PRÉ CONSELHO

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS	18
Carga Horária	72
Recesso	1
Feriado	2

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS	22
Carga Horária	88
Recesso	0
Feriado	1

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	1
Feriado	1

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	01 CARNAVAL
ABR	15 PAIXÃO DE CRISTO 21 TIRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO
JUN	16 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDENCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

Dias Letivos	202
Atividades Docentes	5
Carga Horária	808
Total de férias	30
Total de recesso	24

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	48
Recesso	9
Feriado	1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS	23
Carga Horária	92
Recesso	0
Feriado	0

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	1

Tenile Cibele do Rocio Xavier
 Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
 Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo Cardoso Alboite
 Diretor do Departamento do Ensino

Taynan Marielle Carvalho Boechat
 Diretora do Departamento de Educação Infantil

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	18
Carga Horária	72
Recesso	0
Feriado	3

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

DIAS LETIVOS	19
Carga Horária	76
Recesso	1
Feriado	2

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

DIAS LETIVOS	13
Carga Horária	52
Recesso	10
Feriado	1

Periodicidade	
1º Trimestre	- 07/02 a 13/05 - 64 Dias Letivos
2º Trimestre	- 16/05 a 16/09 - 78 Dias Letivos
3º Trimestre	- 19/09 a 20/12 - 60 Dias Letivos



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES

DATA / MÊS	HORÁRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES
14/04/2022 Páscoa	Manhã Tarde	Atividades artísticas envolvendo atitudes e valores	Comunidade Escolar
06/05/2022 Qualidade de vida E Família na Escola	Manhã Tarde	Atividades recreativas e artesanais em homenagem as mães.	Comunidade Escolar
08/07/2022 Festa na vida rural; Alimentos ; Festividades; Vestuários ; Costumes.	Manhã Tarde	Atividades de pesquisa e reprodução artística de manifestações culturais e sociais que levem os alunos a conhecer os hábitos e atitudes dos seres humanos que vivem na zona rural	Comunidade Escolar
29/07/2022 Aniversário da cidade	Segue calendário SEMEDI	Elaboração do Desfile Cívico	Comunidade Escolar
02/09/2022 Feira do Conhecimento- Qualidade de Vida pós pandemia	Manhã Tarde	Apresentação de trabalhos e ou relatos para o público presente em estandes organizados nesta instituição a fim de expor assuntos referentes ao tema Qualidade de Vida	Comunidade Escolar
06/10/2022 Dia da criança	Manhã Tarde	Atividades recreativas na sala e pátio	Comunidade Escolar
18/11/2022	Manhã	Apresentação e	Comunidade



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

Etnias: Indígenas e afrodescendentes	Tarde	representação de atividades sócio culturais abordando os temas referentes as etnias, estes sendo abordados durante os trimestres anteriores	Escolar
16/12/2022	Manhã Tarde	Apresentações com temas festivos representando o término do ano letivo	Comunidade Escolar

6.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
18/02	16:00	Prestação de Contas e definição de prioridades para pagamento	Representantes da APMF
26/05	16:00	Apresentação e análise das dificuldades no Pedagógico e recreio. Definição das prioridades.	Representantes da APMF
28/07	8:00	Prestação de Contas/ Festa Junina	Representantes da APMF
02/09	8:00	Prestação de Contas/Dia dos Pais/Análise do processo ensino e aprendizagem.	Representantes da APMF
17/10	8:00	Prestação de Contas	Representantes da APMF
12/12	8:00	Prestação de Contas/Apresentação dos avanços e conquistas	Representantes da APMF

6.3 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
18/02	16:00	Representantes da APMF
26/05	16:00	Representantes da APMF

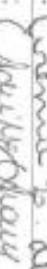


ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL

28/07	8:00	Representantes da APMF
02/09	8:00	Representantes da APMF
17/10	8:00	Representantes da APMF
12/12	8:00	Representantes da APMF

RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 1C
PDDE Básico-2022

ANEXO 1C – DIAGNÓSTICO DO SETOR DE SERVIÇOS GERAIS

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
Mangureira da Wapp, suporte para mangureira, cera líquida, vassouras, carrinho para mercadoria.	Para melhor desenvolvimento das atividades de manutenção, limpeza e conservação dos espaços escolares.
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome: Larissa Tomas Figueredo	Assinatura: 
Nome: Alessandra Molino Portaneri	Assinatura: 
Nome: Cirema Luciano de Souza	Assinatura: 
Nome: Adriane Mendes de Araujo	Assinatura: 
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:

RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 1B
PDDE Básico -2022

ANEXO 1B – DIAGNÓSTICO DO SETOR ADMINISTRATIVO

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
Janela 4 abas com vidro	Para diminuir a intensidade do vento e melhorar a qualidade do ambiente .
Forração	Para construção de um espaço (mural) em todas as salas de aula para colocação de cartazes, trabalhos, banner, etc para maior durabilidade as paredes .
Tinta hp	Para impressão de jogos e atividades coloridas.
Lona plástica para cobertura	Para conter o fluxo de vento no espaço reservado a atendimento individualizado que acontece no pátio da escolar.
Pia	Para a preparação do flúor e outras demandas.
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome: Claudineia Rodrigues de Souza	Assinatura:
Nome: Adriane Mendes de Araújo	Assinatura:
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:

RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 1º
PDDE BÁSICO-2022

ANEXO 1A – DIAGNÓSTICO DO SETOR PEDAGÓGICO

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
Relógio de parede, ampulheta, mapas, bússola, papel sulfite, polaseal, dados, placas de Isopor, fita crepe, massa de modelar, evas, cortador de EVA, palitos de picolé	Para trabalhar medidas de tempo, localização no espaço, placas de trânsito, jogos, maquetes e construção do corpo humano.
Corde média, bambolês, bolas de borracha, bolas de handebol	Desenvolver atividades como jogos, brincadeiras, coordenação motora, iniciação desportiva, nas salas de educação física
Cortinas, divisórias, polaseal, sulfite branco, giz colorido e branco, plastificadora, guilhotina, caneta retroprojetaora, espiral, capas para encadernação.	Para ter maior qualidade nos espaços e para facilitar a confecção de materiais permanentes que facilitem o desenvolvimento pedagógico.
Banner, numerais, alfabeto, rocamã, polaseal, guilhotina, dureção, sulfite, fita crepe, massa de modelar, armários, estantes, material dourado, alfabeto móvel de madeira, palito de sorvete, tesoura, sulfite.	Para ser utilizado na confecção de material de apoio, armazenamento e organização.
Sulfite, lapis de cor, fita dupla face, dureção, polaseal, borracha, caderno de caligrafia, Cortina, Impressora, rocamã, guilhotina, plastificadora, banner, giz antialérgico branco e colorido, espiral, plástico, varão, material dourado.	Materiais para uso pedagógico como apoio, montagem de um espaço para apoio (ambiente externo).
Polaseal, banner, sulfite branco, caderno de caligrafia, estilete, guilhotina, giz antialérgico branco e colorido CALAC, lápis de cor, evas, dupla face.	Plastificação e confecção de jogos, material de apoio, básico para atividades.
Divisórias para sala dos professores/ coordenação, cortinas, sulfite branco/ colorido, polaseal, dureção, dupla face, armários, estante, caixa organizadora média e grande, tnt grosso, caderno de caligrafia,	Para a construção de um espaço reservado p planejamento/ hora atividade, bloquete da clardade, avaliações, materiais para uso, organização, uso e confecção de materiais que auxiliarão no processo de aprendizagem.
Divisória na sala do professor/ coordenador, folha sulfite branca, polaseal, caderno de caligrafia, dureção, rocamã, dupla face, grampo de rocamã, controle de ar condicionado, cortinas, armário, estante, TNT grosso, elástico redondo.	Espaço reservado para planejamento, material para uso dos alunos, professores, bloquete da clardade, armazenamento e organização dos materiais, confecção das sacolas viajantes.

APROVAÇÃO DO SETOR:

Nome: Fabíola Soares Arcega	Assinatura:	<i>Fabíola Soares Arcega</i>
Nome: Cristiane Canuto G. Haully	Assinatura:	<i>Cristiane Canuto G. Haully</i>
Nome: Emily Nunes Santos	Assinatura:	<i>Emily Nunes Santos</i>
Nome: Tatiane Cristina Mariano	Assinatura:	<i>Tatiane Cristina Mariano</i>
Nome: Josiele Caetano dos Santos Artunes	Assinatura:	<i>Josiele Caetano dos Santos Artunes</i>
Nome: Deniza Nascimento de Oliveira	Assinatura:	<i>Deniza Nascimento de Oliveira</i>
Nome: Debora de Almeida Rosa	Assinatura:	<i>Debora de Almeida Rosa</i>
Nome: Eduardo C. Cardoso da Silva	Assinatura:	<i>Eduardo C. Cardoso da Silva</i>
Nome: Jeanne Ribas de A. Rocha	Assinatura:	<i>Jeanne Ribas de A. Rocha</i>
Nome: Vanessa de Oliveira C. Hermenegildo	Assinatura:	<i>Vanessa de Oliveira C. Hermenegildo</i>
Nome: Elisângela Calado Rocha	Assinatura:	<i>Elisângela Calado Rocha</i>
Nome: Ivone Ramos da Silva	Assinatura:	<i>Ivone Ramos da Silva</i>
Nome: Suzanne Dóris Sotta M. dos Santos	Assinatura:	<i>Suzanne Dóris Sotta M. dos Santos</i>
Nome: Midian A. B. Paula Aguiar	Assinatura:	<i>Midian A. B. Paula Aguiar</i>
Nome: Manuella Coelho Marlin Calasans	Assinatura:	<i>Manuella Coelho Marlin Calasans</i>
Nome: Adriana do Nascimento	Assinatura:	<i>Adriana do Nascimento</i>
Nome: Idiana Duarte Conradi	Assinatura:	<i>Idiana Duarte Conradi</i>
Nome: Claudirêla Rodrigues de Souza	Assinatura:	<i>Claudirêla Rodrigues de Souza</i>
Nome: Adriane Mendes de Araújo	Assinatura:	<i>Adriane Mendes de Araújo</i>
Nome: Josely de Oliveira Santos Correa	Assinatura:	<i>Josely de Oliveira Santos Correa</i>
Nome: Mara Lúcia Martins dos Santos	Assinatura:	<i>Mara Lúcia Martins dos Santos</i>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



PLANEJAMENTO DOS RECURSOS – ANEXO 4

ANEXO 4 – APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES 2022		DATA DE EXECUÇÃO
FONTE	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO	
Contribuição Voluntária APME Valor Mensal R\$ 300,00 Valor Anual R\$ 0,00	Pagamento do saldo negativo do ano anterior, manutenção e compra de materiais de expediente	Fev/dez
Lucro da Festa Junina Valor R\$ 0,00		
Lucro da Festa da Primavera Valor R\$ 0,00		
Lucro da Tarde do Pastel R\$ 0,00		
Lucro da Rifa Dia da PÁSCOA R\$ 2.500,00	Arrecadação destinada a compra de lembrancinhas de páscoa	abril
Convênio (FNDE/MEC/PDDE) PDDE Básico Custeio: R\$ 6.175,27 Capital: R\$ 1.543,70	Pojaseal, sulfite branco, colorido, caderno de caligrafia, plastificadora, refletadora, giz colorido e branco, fita adesiva larga, jogo espiral, capa p encadernação, bambolê, pua corda, armário, estante, pelotas de sorvetes, controle de ar, mapa Brasil, Paranaguá, dado, alfabeto móvel, abaco, cera, vassoura, eva, tecidos, caneta p quadro branco, tinta p impressora, tnl, divisória para sala dos professores	FEV A DEZ
Convênio (FNDE/MEC/PDDE) PDDE Qualidade – TEMPO DE APRENDER Custeio R\$ 6.510,00 M.ALF R\$ 2.874,12	Pojaseal, Sulfite branco, Jogo de lego, Sulfite colorido, Material dourado, Jogos Pedagógicos,, Alfabeto sílabico, Quebra-cabeça	
Programas Ações Derivadas Educação Conectada Custeio R\$ 1.974,00 Capital R\$ 1.354,00	Switch 16 portas / nobreak / AP's com ate 100 conexões/ Rack 6U MENSALIDADE NET VIRTUAL R\$ 115,00	FEV A DEZ
Empresa: Doações Doação de materiais		



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 4 2022

ANEXO 4 – APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES		PRIORIDADES DE APLICAÇÃO	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CAPITAL
FONTE	CUSTEIO		
Contribuição Voluntária da APMF Previsão Anual: R\$ 2.500,00	Pequenos reparos, compra de materiais para o dia-a-dia.		Conserto da Impressora
Arrecadação de Recursos Próprios com Festas, Ritas e Eventos Previsão Anual: R\$ 4.000,00	Compra de lembranças e materiais necessários para as festividades já determinadas pela APMF em reunião. e compra de materiais necessários para manutenção da escola		
PDDE Básico Previsão Anual: R\$ 7.620,00	Poliseal, Sulfite Branco, Caderno de Caligrafia, Giz antialérgico branco e colorido. Fita adesiva larga ,jogo espiral, Capa para encadernação, bambolé, pula corda grande, palitos de sorvetes, controle do ar condicionado, Mapa do Brasil e Paranaguá, dados, eva.		Divisória (Placas de MDF) Armário Guilhotina, plastificadora
PDDE Qualidade – Tempo de Aprender Previsão Anual: R\$ 6.510,00	Poliseal, sulfite branco, palito de picolé, jogo de lego, sulfite colorido, material dourado, jogos pedagógicos, alfabeto silábico, quebra-cabeça. Pagamento Mensal da Assistente de Alfabetização.		
PDDE Qualidade – Educação Conectada Previsão Anual: R\$ 3.328,00	Pagamento Mensal da fatura da net		Compra de equipamentos para a instalação do laboratório
PDDE Qualidade – Emergencial Previsão Anual: R\$			
Doeções e Parcerias (Descrição)			



ESCOLA MUNICIPAL "ALMIRANTE TAMANDARÉ" ENSINO FUNDAMENTAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



APRECIÇÃO DA DIRETORIA DA APMF E CONSELHO ESCOLAR

APROVADO: SIM () NÃO – DATA: 09/03/2022

Presidente - APMF	Nome: Dayana de Paula Reis	Assinatura:
Vice-presidente - APMF	Nome: Cibele Nagel Vaz dos Santos	Assinatura:
Gestor Escolar – Presidente Conselho Escolar	Nome: Adriane Mendes de Araújo	Assinatura:
Tesoureiro - APMF	Nome: Josiely de Oliveira Santos Correa	Assinatura:
Secretário - APMF	Nome: Hérica Cristina de Pierri Ramos	Assinatura:
Representante do Conselho Fiscal - APMF	Nome: Fernanda Santos Alexandre Fernandes	Assinatura:
Representante do corpo docente - CE	Nome: Cristiane Haully	Assinatura:
Representante dos funcionários - CE	Nome: Claudineia Rodrigues de Souza	Assinatura:



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL



ESCOLA MUNICIPAL ALMIRANTE
TAMANDARÉ

TEL: 3420-2786

INFORMATIVO

2022



SEJAM BEM-VINDOS!

Equipe Gestora
Diretora: Adriane Mendes de Araújo
Coordenadora : Adriana do Nascimento
Orientadora: Idiana Conrad Duarte
Secretária Geral: Claudineia Rodrigues

“ESCOLA E FAMÍLIA, JUNTOS ESCRREVEMOS UM FUTURO MELHOR”

SENHORES PAIS / RESPONSÁVEL LEGAL

ATENÇÃO



• O horário de entrada dos alunos no período da manhã é às 7:30h. e no período da tarde às 13:30h. O portão só será aberto aos alunos às 7:25h (M) e às 13:25h (T).

- No horário de saída, evitar transitar com veículos na rua sem saída (em frente ao portão da escola) devido ao fluxo de alunos. Tendo como opção a Rua Domingos Peneda.
- O responsável que autorizar o estudante a ir embora sozinho deve comunicar a orientação.
- É **obrigatório o uso da máscara** durante o tempo de permanência na escola, devendo ser trazida duas máscaras para troca e uma garrafinha com água. Evitar trazer objetos de casa, exceto materiais escolares.
- O aluno que na aferição apresentar temperatura igual ou maior que **37,6 graus não poderá permanecer na escola**, deverá dirigir-se com um responsável a uma unidade de saúde. No caso do aluno ou alguém que resida com ele apresentar algum sintoma da Covid, a escola deverá ser comunicada imediatamente.
- A falta do aluno só poderá ser justificada por atestado médico. 03 faltas consecutivas ou 05 alternadas, pela legislação deverá ser comunicada ao Conselho Tutelar. Caso o aluno necessite se ausentar por outro motivo, a orientadora deverá ser comunicada.
- Devido ao novo protocolo, a alimentação será fornecida diariamente conforme cardápio estabelecido pelo setor de nutrição da Semedi. Este estará no mural de entrada à disposição de todos. Portanto o aluno não poderá trazer neste momento outro tipo de alimento de casa.
- A APMF Associação de Pais, Mestres e Funcionários arrecada mensalmente uma contribuição voluntária com a finalidade de trabalhar pela escola tanto no aspecto administrativo quanto pedagógico.
Presidente: Dayana de Paula Reis
Vice-presidente: Cibele Nagel
Tesoureira: Josiely de Oliveira Santos Correa.

Agradecemos a sua presença e estamos à disposição.



REFERÊNCIAS

- ARIÉS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.
- Ensino Fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC, 2007.
- Estatuto da criança e do adolescente. Lei nº 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.
- Pró Letramento: Programa de formação continuada de professores dos anos/serie iniciais do ensino fundamental: alfabetização e linguagem. Brasília: MEC, 2008.
- MARX, Karl (1973), Contribuição à crítica da economia política. Lisboa, Estampa.
- SAVIANI, Dermeval (2003), Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações, 8ª ed. revista e ampliada. Campinas: Autores Associados
- BRASIL. Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Qualidade da educação: uma nova leitura do desempenho dos estudantes da 4ª série do ensino fundamental, Brasília: Inep, 2003.
- Nova escola – Ed – Especial “Ler em todas as disciplinas” Dez/ 2009/ Jan/ 2010;
- Nova escola – Ed – Especial Planejamento;
- Nova escola – Gestão escolar – A escola que lê – Ago/ Set/ 2010 ;
- Nova escola – Leitura – as melhores estratégias para ler por prazer, para estudar, para se informar Ago/ 2006;
- Revista Mundo Jovem – Encarte “Leitura, uma atitude inteligente – Set/ 2010.
- BETTELHEM, Bruno A psicanálise dos contos de fadas.8ª edição Rio de Janeiro: Paz e Terra 1980
- COELHO, Nelly Novaes: Literatura Infantil: teoria, análise, didática. 1ª ed. São Paulo: Moderna 2000
- LIBÂNEO, José Carlos. Os conteúdos escolares e sua dimensão crítico-social. Revista da ANDE, n.II, 1986b. ____o Democratização da Escola Pública_ - A pedagogia crítico social dos conteúdos. 8. ed., São Paulo: Loyola, 1989. ____o Didática. São Paulo: Cortez, 1992.
- OLIVEIRA, Betty Antunes; DUARTE, Newton. Socialização do saber escolar. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1987a.
- VYGOTSKY, L.S. (1934/ 2000).Pensamento e Linguagem. São Paulo. Martins Fontes.
- ZABALA, A. (1995/1998). A Pratica Educativa.Como ensinar.Porto Alegre. Artmed.
- GADOTTI, M. (1997).Projeto Político-Pedagógico da escola: Fundamentos para a sua realização.IN: Autonomia da educação: princípios e propostas. GADOTTI,M&ROMÃO, J.E.(org).São Paulo.Cortez.



ESCOLA MUNICIPAL “ALMIRANTE TAMANDARÉ” ENSINO FUNDAMENTAL

- PERRENOUD,P(2000).Dez novas competências para ensinar.PortoAlegre.Artmed
- SAVIANI. Dermeval. **Escola e democracia**. 31 ed. Campinas: Autores Associados, 1997.
- SOARES,M.(1998/2004). Letramento. Um tema em três gêneros.BeloHorizonte.Autentica.